



UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE SOBRAL

CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA

JOSÉ VALDO MARIANO MARQUES

**A AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE "MÚSICA NA ESCOLA" NO MUNICÍPIO DE
PIRES FERREIRA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SOBRAL

2025

JOSÉ VALDO MARIANO MARQUES

A AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE "MÚSICA NA ESCOLA" NO MUNICÍPIO DE PIRES
FERREIRA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monografia apresentada ao Curso de Música –
Licenciatura da Universidade Federal do
Ceará, *Campus* Sobral como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em Música.
Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo
Benvenuto.

SOBRAL

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M1a MARQUES, JOSÉ VALDO MARIANO.
A AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE "MÚSICA NA ESCOLA" NO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA-
CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA / JOSÉ VALDO MARIANO MARQUES. – 2025.
56 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral,
Curso de Música, Sobral, 2025.

Orientação: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

1. Audiência Pública de Música. 2. Música na Escola. 3. Disciplina de Arte. 4. Escolas Municipais
de Pires Ferreira. I. Título.

CDD 780

JOSÉ VALDO MARIANO MARQUES

A AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE "MÚSICA NA ESCOLA" NO MUNICÍPIO DE PIRES
FERREIRA-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monografia apresentada ao Curso de Música –
Licenciatura da Universidade Federal do
Ceará, *Campus* Sobral como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em Música.
Área de concentração: Música.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Orientador)
Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral

Profa. Dra. Eveline Andrade Ferreira Siqueira
Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral

Prof. Dr. José Álvaro Lemos de Queiroz
Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral

A Deus.

Aos meus pais, à minha esposa, meu filho, aos meus professores e a todos aqueles que me ajudaram nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela proteção dos meus caminhos e por ter zelado pela minha saúde física e mental para que eu pudesse chegar até aqui.

Aos meus pais, por terem me apoiado e me incentivado sempre nesta minha jornada.

A minha esposa Eveline e ao meu filho Thales, que sempre me apoiaram e me transmitiram energia para a busca dos meus desejos e objetivos.

Aos meus colegas de curso, Walison Araújo, Mayron Medeiros e ao saudoso João Gervásio (*in memorian*), pelo apoio junto a minha pesquisa.

Ao professor João Emanuel, pela orientação, cuidado, dedicação e esforços em toda jornada desde o meu ingresso no curso até o presente momento.

Aos funcionários da Secretaria de Educação do Município de Pires Ferreira, pelo valioso apoio durante as pesquisas.

Aos professores entrevistados, pelo tempo concedido nas entrevistas e a cada escola na qual fomos sempre bem recebidos, meus sinceros agradecimentos.

Aos professores participantes da banca examinadora Profa. Dra. Eveline Andrade Ferreira Siqueira e Prof. Dr. José Álvaro Lemos de Queiroz pelo tempo, além das valiosas colaborações e sugestões.

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.” (Rubem Alves)

RESUMO

Este trabalho tem como propósito apresentar um relato de experiência sobre a audiência pública que ocorreu junto a Câmara Municipal do município de Pires Ferreira - Ceará sobre a temática da “Música na Escola”. A justificativa para elaboração desta pesquisa parte do interesse do autor em registrar tal experiência, visando compreender melhor o processo de reconhecimento e legitimação da educação musical enquanto política pública a ser promovida de maneira institucionalizada pelo governo local. Tem como pergunta de partida as seguintes questões: O que ocorreu na audiência pública sobre "Música na Escola" que foi promovida junto à Câmara Municipal de Pires Ferreira-CE? Quais os encaminhamentos da audiência para o fortalecimento das políticas públicas em Música/Educação Musical no cenário local? Portanto, o objetivo principal deste trabalho é apresentar um relato de experiência a respeito da audiência pública que aconteceu no dia 22 de abril de 2021. Além disso, como objetivos específicos do trabalho, definiu-se às seguintes ações complementares: a) apresentar uma breve contextualização e caracterização do município de Pires Ferreira-Ce; b) descrever os pontos apresentados e discutidos durante a cerimônia da audiência pública sobre “Música na Escola”; c) transcrever e tabular as falas das autoridades que participaram e contribuíram com a audiência pública e; d) refletir sobre os encaminhamentos da audiência para o desenvolvimento da área de Música/Educação Musical no cenário local. Por fim, as considerações finais da pesquisa ressaltam as contribuições da Audiência Pública sobre "Música na Escola" de Pires Ferreira-CE para a mobilização e articulação dos agentes locais na busca pelo fomento por políticas públicas de incentivo à área de Música/Educação Musical na cidade e região.

Palavras-chave: Audiência Pública de Música. Música na Escola. Disciplina de Arte. Escolas Municipais de Pires Ferreira.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo presentar un relato de experiencia sobre la audiencia pública realizada en la Cámara Municipal del municipio de Pires Ferreira – Ceará sobre el tema “Música en la Escuela”. La justificación para la elaboración de esta investigación surge del interés del autor en registrar la experiencia de realización de una audiencia pública sobre “Música en las Escuelas” que tuvo lugar en el Concejo Municipal de la citada ciudad, con el objetivo de comprender mejor el proceso de reconocimiento y legitimación de la educación musical como política pública a ser promovida de forma institucionalizada por el gobierno local. La pregunta de partida es la siguiente: ¿Qué pasó en la audiencia pública sobre “Música en las Escuelas” que se realizó en el Concejo Municipal de Pires Ferreira-CE? ¿Cuáles son las recomendaciones de la audiencia para fortalecer las políticas públicas en Música/Educación Musical en el escenario local? Por tanto, el objetivo principal de este trabajo es presentar un relato de experiencia sobre la audiencia pública sobre “Música en la Escuela” que tuvo lugar en el Ayuntamiento de Pires Ferreira, el 22 de abril de 2021. Además, como objetivos específicos del trabajo, se definieron las siguientes acciones complementarias: a) presentar una breve contextualización y caracterización del municipio de Pires Ferreira-Ce; b) describir los puntos presentados y discutidos durante la audiencia pública sobre “La Música en la Escuela”; c) transcribir y tabular los discursos de las autoridades que participaron y contribuyeron en la audiencia pública y; d) reflexionar sobre las recomendaciones de la audiencia para el desarrollo del área de Música/Educación Musical en el escenario local. Finalmente, las consideraciones finales de la investigación destacan las contribuciones de la Audiencia Pública sobre “Música en la Escuela” en Pires Ferreira-CE a la movilización y articulación de los agentes locales en la búsqueda de la promoción de políticas públicas para incentivar el área de Música/Educación Musical en la ciudad y región.

Keywords: Audiencia Pública de Música. Música en la escuela. Disciplina artística. Escuelas Municipales de Pires Ferreira.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Localização de Pires Ferreira no Ceará	16
Figura 2	– Mapa de Pires Ferreira	17
Figura 3	– Sede da Banda de Música João Pinto de Oliveira	19
Figura 4	– Biblioteca Comunitária Chiquinha Soares	19
Figura 5	– Biblioteca Municipal de Pires Ferreira	19
Figura 6	– Cartaz de divulgação da audiência (capa)	21
Figura 7	– Cartaz de divulgação da audiência (contracapa)	22
Figura 8	– Foto com parte do colegiado que integra o curso de Música da UFC de Sobral	27
Figura 9	– Estágio Supervisionado Música UFC - Sobral (2013 - Atual)	28
Figura 10	– Pibid Música UFC Sobral (2012 - 2019)	29
Figura 11	– Residência Pedagógica Música UFC Sobral (2018 - 2022)	29
Figura 12	– Laboratório de Estágio Supervisionado II e IV	29
Figura 13	– Documentos Oficiais sobre Arte	30
Figura 14	– Documentos Oficiais sobre Arte	30
Figura 15	– Documentos Oficiais sobre Arte	31
Figura 16	– Documentos Oficiais sobre Arte	31
Figura 17	– Documentos Oficiais sobre Arte	31
Figura 18	– A Visão da Música no Currículo Escolar	39
Figura 19	– Planejamento e Organização Curricular	40
Figura 20	– Planejamento e Organização Curricular	40
Figura 21	– Planejamento e Organização Curricular	40
Figura 22	– Práticas Artístico-Musicais na Escola	41
Figura 23	– Dificuldades na implementação da Música	41
Figura 24	– Ações de curto prazo	43
Figura 25	– Ações de médio/longo prazo	43

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Evolução de Notas no Saeb do município de Pires Ferreira (2007 - 2023)	18
Gráfico 2	– Escolas Participantes	32
Gráfico 3	– Vínculo Empregatício	33
Gráfico 4	– Carga Horária Semanal de Trabalho	33
Gráfico 5	– Ano de Ingresso na Rede	34
Gráfico 6	– Lotação Profissional	34
Gráfico 7	– Formação em Nível Superior	34
Gráfico 8	– Área de Formação	35
Gráfico 9	– Pós-Graduação	35
Gráfico 10	– Formação Musical	35
Gráfico 11	– Participação em cursos de Aperfeiçoamento na Área de Artes	35
Gráfico 12	– Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento na Área de Música	36
Gráfico 13	– Participação em Eventos, Congressos, Encontros e/ou Seminários na área de Artes	36
Gráfico 14	– Participação em festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais	36
Gráfico 15	– Áreas contempladas nos festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais	36
Gráfico 16	– Experiências Musicais	37
Gráfico 17	– Linguagens Artísticas Trabalhadas em Sala de Aula	38
Gráfico 18	– Influências no Planejamento das Aulas de Arte	39
Gráfico 19	– Abordagem dos conteúdos musicais da disciplina de Artes	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Número de escolas, nomes e localidade	32
Quadro 2 – Atuação Docente Polivalente	34
Quadro 3 – Presença da Arte no Currículo	38
Quadro 4 – Aula de Artes: Equipamentos Disponíveis	38
Quadro 5 – Instrumentos Musicais na Aula de Arte	38

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	14
1	CAPÍTULO 1: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA-CE	16
1.1	A cidade de Pires Ferreira	16
1.2	Aspectos Educacionais e Culturais de Pires Ferreira	17
2	CAPÍTULO 2: A AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE “MÚSICA NA ESCOLA” DE PIRES FERREIRA-CE	21
2.1	Breve contextualização sobre a proposta de realização da Audiência Pública	21
2.2	Momento de Abertura da Audiência Pública	23
2.3	Apresentação dos Documentos Oficiais da Área de Artes/Música	26
2.4	Apresentação dos Resultados da Pesquisa Intitulada “Mapeamento sobre a Música no Currículo Escolar de Pires Ferreira”	32
2.5	Propostas de Ações de Curto, Médio e Longo Prazo	41
2.6	Fala dos Agentes Culturais do Município de Pires Ferreira	43
	CONSIDERAÇÕES FINAIS DA PESQUISA	50
	REFERÊNCIAS	52
	ANEXO A – Ofício de Solicitação da Audiência Pública junto a Câmara Municipal de Pires Ferreira	53
	ANEXO B – Ofício de Realização da audiência pública sobre o tema "Música na Escola" junto a Câmara Municipal de Pires Ferreira	55

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como propósito apresentar um relato de experiência sobre a audiência pública que ocorreu junto a Câmara Municipal do município de Pires Ferreira - Ceará, no dia 22 de abril de 2021, a qual teve como pauta única a temática sobre a “Música na Escola”.

A motivação para a elaboração desta investigação teve como ponto de partida o fato do autor deste trabalho ser um músico e educador musical oriundo e atuante¹ no cotidiano artístico-musical da cidade de Pires Ferreira - Ceará e região.

Além disso, a justificativa para elaboração desta pesquisa parte do interesse em registrar tal experiência de realização da audiência pública sobre "Música na Escola" que ocorreu na Câmara Municipal da referida cidade, visando compreender melhor o processo de reconhecimento e legitimação da educação musical enquanto política pública a ser promovida de maneira institucionalizada pelo governo local.

Tal audiência pública foi promovida pelo Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*. O evento também teve o apoio de profissionais da área musical da comunidade local, com o objetivo de fomentar o debate sobre as necessidades, desafios e possibilidades para a inserção do ensino de música na Educação Básica do Município de Pires Ferreira. Para tanto, utilizou como base para realização do debate, a apresentação dos resultados da pesquisa intitulada “Mapeamento sobre a Música no Currículo Escolar de Pires Ferreira”, sob orientação do Professor Dr. João Emanuel, a qual foi realizada por discentes do Laboratório de Estágio Supervisionado da referida instituição a partir de depoimentos coletados junto a professores atuantes à época na rede municipal de ensino de Pires Ferreira.

Deste modo, a presente investigação tem como pergunta de partida as seguintes questões: O que ocorreu na audiência pública sobre "Música na Escola" que foi promovida junto à Câmara Municipal de Pires Ferreira-CE? Quais os encaminhamentos da audiência para o fortalecimento das políticas públicas em Música/Educação Musical no cenário local?

¹ Até a presente data de produção desta investigação, o autor deste relato possui na sua trajetória profissional de atuação junto a cidade de Pires Ferreira, às seguintes experiências: a) atua como músico de apoio da Banda Municipal de Pires Ferreira; b) trabalha como bolsista do Projeto “Som Legal” com aulas de canto coral e violão para crianças e adolescentes; c) fundador e voluntário do Projeto “Cantiga Boa”, que trabalha com musicalização infantil e; d) trabalha como músico instrumentista (saxofone tenor) na Banda Municipal Maestro Lázaro Freire de Ipu-CE.

Portanto, o objetivo principal deste trabalho é apresentar um relato de experiência a respeito da audiência pública sobre “Música na Escola” que aconteceu junto a Câmara Municipal de Pires Ferreira, no dia 22 de abril de 2021.

Além disso, como objetivos específicos do trabalho, definiu-se às seguintes ações complementares: a) apresentar uma breve contextualização e caracterização do município de Pires Ferreira-Ce; b) descrever os pontos apresentados e discutidos durante a cerimônia da audiência pública sobre “Música na Escola”; c) transcrever e tabular as falas das autoridades que participaram e contribuíram com a audiência pública e; d) refletir sobre os encaminhamentos da audiência para o desenvolvimento da área de Música/Educação Musical no cenário local.

Em suma, para melhor referenciar aos leitores, esclarece-se que a organização desta pesquisa está dividida conforme a seguinte estrutura de pensamento: a) o Capítulo 1, apresenta uma breve contextualização e caracterização do município de Pires Ferreira-Ce; b) o Capítulo 2, que faz um relato descritivo da Audiência Pública sobre "Música na Escola" de Pires Ferreira-CE e, por último; c) são elencadas as considerações finais do trabalho, ressaltando as contribuições da Audiência Pública sobre "Música na Escola" de Pires Ferreira-CE para a mobilização e articulação dos agentes locais na busca pelo fomento por políticas públicas de incentivo à área de Música/Educação Musical na cidade e região.

CAPÍTULO 1: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA-CE

Este capítulo do trabalho visa fazer uma breve caracterização sobre o município de Pires Ferreira, além de ambientar o leitor quanto aos aspectos educacionais, territoriais e culturais da referida cidade.

1.1 A cidade de Pires Ferreira

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de Pires Ferreira ocupa a posição 156^a no ranking das maiores cidades do Estado do Ceará e possui uma área territorial de 244.464 km², com uma população de 10.606 habitantes, conforme dados do último censo do IBGE de 2022. Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), possui um indicador de 0,591, considerado de nível baixo.

Para uma melhor dimensionamento, a **Figura 1** apresenta a localização da cidade de Pires Ferreira no Estado do Ceará:

Figura 1: Localização de Pires Ferreira no Ceará.

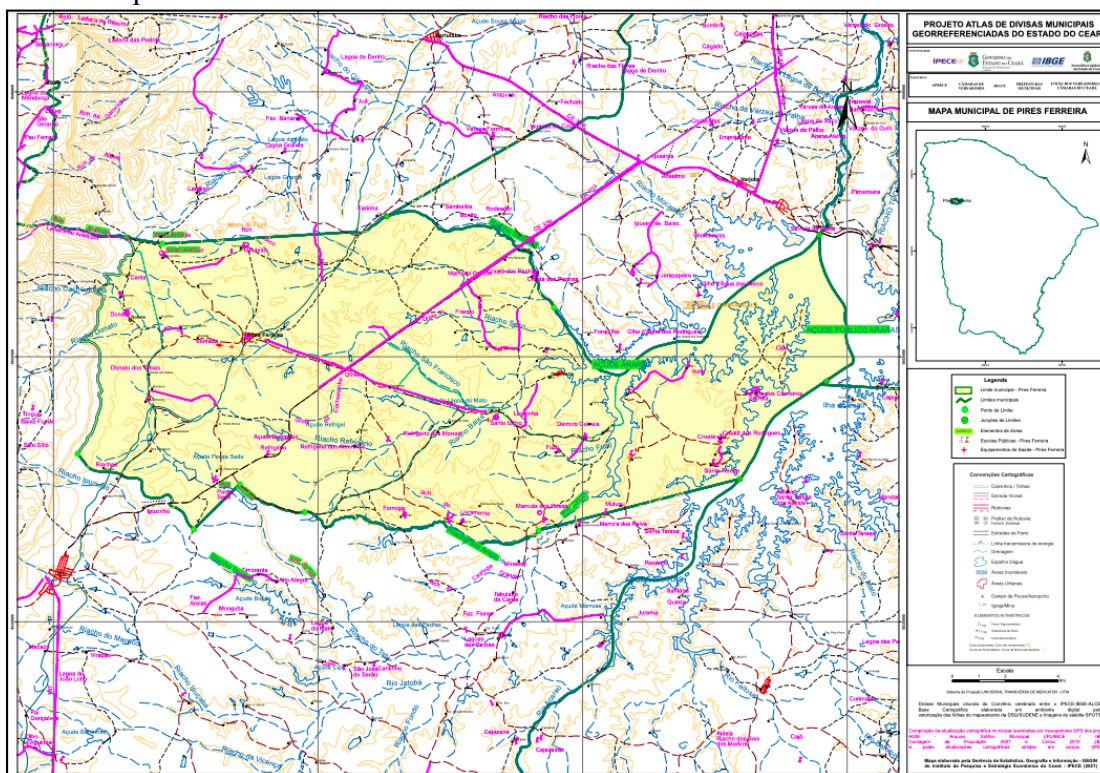


Fonte: Wikipedia² (2024).

² Para maiores informações consultar o seguinte endereço eletrônico: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pires_Ferreira. Acesso em: 30 Ago. de 2024.

Na sequência, a **Figura 2** mostra o mapa da localidade do município de Pires Ferreira, conforme disposto logo abaixo:

Figura 2: Mapa de Pires Ferreira.



Fonte: IPECE³ (2021).

Posteriormente, serão elencadas algumas informações panorâmicas educacionais e culturais da cidade de Pires Ferreira.

1.2 Aspectos Educacionais e Culturais de Pires Ferreira

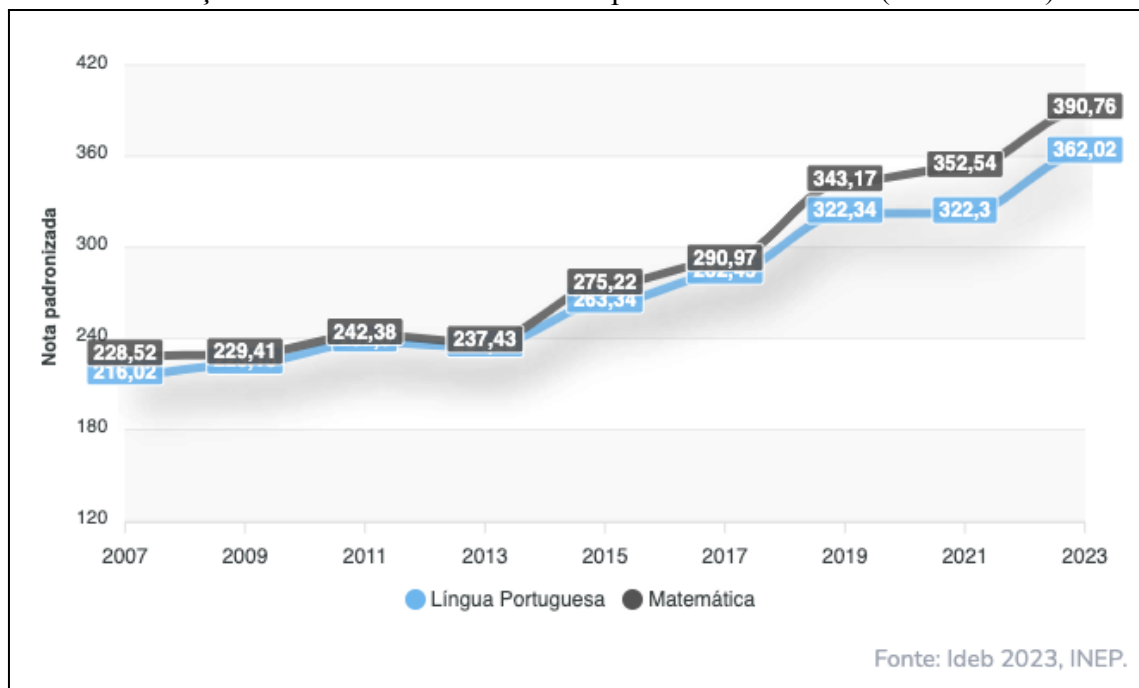
A Educação de Pires Ferreira tem conquistado êxito e vem se fortalecendo, sistematicamente, devido a uma série de iniciativas que foram adotadas pela gestão da Prefeitura, tais como: formação de professores; implantação de escolas no modelo de Tempo Integral; melhoria da infraestrutura das escolas; adoção de material didático de qualidade; monitoramento e avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem; entre outras medidas.

³ Sigla referente ao Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Para maiores informações, consultar o seguinte endereço eletrônico:

https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/12/mapas_municipais_Pires_Ferreira_2021.pdf.

Tais ações têm gerado resultados educacionais expressivos, como pode ser observado a partir das informações emitidas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb⁴), conforme pode ser analisado no gráfico logo abaixo que demonstra a evolução e o crescimento no desempenho das notas do Saeb do município de Pires Ferreira:

Gráfico 1: Evolução de Notas no Saeb do município de Pires Ferreira (2007 - 2023).



Fonte: Ideb, 2023, INEP⁵.

Nos dias atuais, na cidade de Pires Ferreira, existem diversos equipamentos culturais que fortalecem e promovem as artes e a música na região, dentre os quais podem ser pautados: a Sede da Banda de Música Moacir Pinto de Oliveira, inaugurada no ano de 2006; a Biblioteca Municipal, na Sede do município e; a Biblioteca Comunitária Chiquinha Soares, no distrito de Delmiro Gouveia. A seguir, compartilham-se algumas imagens para ilustrar a presença dos equipamentos culturais da cidade de Pires Ferreira.

⁴ Para uma melhor compreensão do leitor, explicita-se que “O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante”. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 15 Jan. de 2025.

⁵ Tal informação tem como base os dados coletados junto ao Portal QEdu, que traz diversas informações sobre a Educação Básica brasileira no nível do País, Estados, municípios e escolas. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/2310951-pires-ferreira/ideb>. Acesso em: 15 Jan. de 2025.

Figura 3: Sede da Banda de Música Moacir Pinto de Oliveira.



Fonte: Imagem da Internet⁶

Figura 4: Biblioteca Comunitária Chiquinha Soares.



Fonte: Imagem da Internet⁷

Figura 5: Biblioteca Municipal de Pires Ferreira.



Fonte: Imagem da Internet⁸

A partir dessa breve apresentação dos aspectos territoriais, educacionais e culturais, buscou-se elencar uma contextualização panorâmica sobre a cidade de Pires

⁶ Tal fotografia está disponível na Web, conforme o seguinte endereço eletrônico: <https://www.instagram.com/banda.moacir.pinto?igsh=b3cydjV5ZGtpaXF5>. Acesso em: 10 Jul. de 2024.

⁷ Tal fotografia está disponível na Web, conforme o seguinte endereço eletrônico: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/97271/>. Acesso em: 10 Jul. de 2024.

⁸ Tal fotografia está disponível na Web, conforme o seguinte endereço eletrônico: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/97271/>. Acesso em: 10 Jul. de 2024.

Ferreira, na qual a audiência pública sobre a “Música na Escola” se realizou. A seguir, iremos apresentar o universo da audiência pública, no qual será descrito o delineamento ao qual discorre o presente trabalho.

CAPÍTULO 2: A AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE “MÚSICA NA ESCOLA” DE PIRES FERREIRA-CE

2.1 Breve contextualização sobre a proposta de realização da Audiência Pública

A Audiência Pública "Música na Escola" foi realizada a partir da mobilização do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, viabilizada através da articulação de docentes e discentes vinculados ao Laboratório de Estágio Supervisionado, além da parceria com agentes locais da área de Música, tendo como intuito possibilitar a reflexão sobre demandas, perspectivas e caminhos para a implementação do ensino de música na Educação Básica do Município de Pires Ferreira.

A sessão da audiência foi realizada no dia 22 de Abril de 2021 (quinta-feira), às 18h, com transmissão ao vivo pelo canal no YouTube do projeto Música na Escola UFC⁹. É importante ressaltar que o(a)s vereador(a)s e demais autoridades do município receberam uma carta-convite através do contato de *WhatsApp*, além do compartilhamento do *link* de acesso à reunião virtual da audiência pública que ocorreu através da plataforma *GoogleMeet*, conforme apresentado na **Figura 6** logo abaixo:

Figura 6: Cartaz de divulgação da audiência (capa).



Fonte: material disponibilizado a partir de notícia publicada no site do curso de Música da UFC/Sobral¹⁰

⁹ Para maiores informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=9JQON4STfjk>. Acesso em: 15 Jun. de 2024.

¹⁰ Para maiores informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?p=3156>. Acesso em: 15 Jun. de 2024.

Além disso, para conhecimento, segue abaixo o detalhamento previsto da programação da audiência, de acordo com os dados delineados na **Figura 7**:

Figura 7: Cartaz de divulgação da audiência (contracapa).



Fonte: material disponibilizado a partir de notícia publicada no site do curso de Música da UFC/Sobral¹¹.

A Audiência Pública realizada junto à Câmara Municipal da cidade de Pires Ferreira/Ce foi requerida pelo curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, representada pelo Professor Dr. João Emanuel, professor da disciplina de Estágio Supervisionado, com a devida autorização da Secretaria de Educação do referido município, tendo como parâmetro de articulação o conjunto de dados que foram compilados através de uma pesquisa de levantamento realizada com os professores de Arte da rede pública de ensino de Pires Ferreira, a qual será melhor detalhada nos capítulos seguintes deste trabalho.

No formato virtual, a audiência foi presidida pela Vereadora Francisca de Maria Araújo Martins, à época Presidenta da Câmara Municipal de Pires Ferreira. A mesa de abertura foi composta pelos Vereadores Nilton Fernandes e Francisco Ana, Prof. Marcus Vinicius Medeiros Pereira (Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical), Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Prof. do curso de Música - Licenciatura da

¹¹ Para maiores informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?p=3156>. Acesso em: 15 Jun. de 2024.

UFC/Sobral), a Vice-Secretária Municipal de Educação de Pires Ferreira, Gildevania Oliveira, Vice-Prefeita Fabiana, Secretária de Saúde Lunara Pinto e a Coordenadora de Cultura Stephanie Rosalina.

Estiveram também presentes virtualmente estudantes e professores do curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, representantes de instituições vinculadas à educação e cultura, como o Projeto Cantiga Boa, de iniciativa sem fins lucrativos da cidade de Pires Ferreira - CE, servidores da Casa, imprensa e público em geral. A audiência foi gravada e feita a transcrição do conteúdo para integrar o acervo documental deste relato de experiência.

2.2 Momento de Abertura da Audiência Pública

A sessão iniciou-se com a saudação da presidente, Vereadora Francisca de Maria Araújo Martins, que destacou os objetivos da audiência, enfatizando problemas centrais na educação de jovens como a conquista do respeito e da admiração mútua do estudante dentro da sala de aula. A Vereadora ressaltou sua satisfação como presidente da Câmara Municipal de Pires Ferreira em estar conduzindo uma audiência pública, solicitada pelo Curso de Música da UFC, *Campus* de Sobral.

Vereadora Francisca de Maria Araújo Martins: Saudar os vereadores desta casa aqui presentes neste momento. Cumprimentando o professor Marcus Medeiros, presidente da Associação Brasileira de Educação da Música, o professor Dr. João Emanuel Ancelmo, o maestro da Banda de Música Moacir Pinto, Walisson Araújo, aos alunos do curso de música da UFC na pessoa do aluno João Gervázio e saudar a todo o público presente nesta audiência.

Gostaria de ressaltar a minha satisfação como presidente da Câmara Municipal de Pires Ferreira em estar conduzindo uma audiência pública que foi solicitada pelo curso de música da UFC, *Campus* de Sobral sob a coordenação do professor Dr. João Emanuel Ancelmo. Audiência esta que vai abordar um tema de grande relevância, a música na escola. Pois, a música representa uma manifestação cultural e sendo incluída no currículo escolar, os nossos alunos vão ter a oportunidade de se identificar com a profissão de músico, outros irão ver a música como um momento de lazer, pois sabemos que a música causa um impacto na vida de quem executa e de quem ouve.

É este o objetivo desta audiência pública a interação na escola com a criação de ideias acerca da arte da música possibilitando uma reflexão para implementação da música no currículo escolar na nossa educação básica no município de Pires Ferreira. Então, é com muita satisfação que dou por aberta a primeira audiência da música aqui na Câmara Municipal. Muito obrigada!

Na sequência, ocorreu a fala dos discentes Henrique Pinheiro e Terezinha Santos, do Curso de Música pela Universidade Federal do Ceará, que atuaram como cerimonialistas da ação e falaram da satisfação em realizar a audiência pública de Pires Ferreira no formato virtual sobre o tema “Mapeamento Sobre a Música no Currículo Escolar”. Destacaram que a ideia da realização da Audiência Pública foi desenvolvida pelo Laboratório de Estágio

Supervisionado, o qual é vinculado ao Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, com a orientação do Professor Dr. João Emanuel, conforme destacado no trecho logo abaixo:

Henrique Pinheiro: Boa noite! Inicialmente, destacamos que esta é uma ação desenvolvida pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado, o qual é vinculado ao curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral. O Laboratório de Estágio Supervisionado possui 24 integrantes, com estudantes de diferentes semestres sob a orientação do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto. Bom, tivemos a fala da presidenta da Câmara abrindo oficialmente a audiência pública, a qual agradecemos por ter recebido prontamente a nossa solicitação.

Terezinha Santos: Informamos que a programação desta audiência pública sobre o tema Música na Escola ocorrerá da seguinte maneira. Teremos a apresentação dos Estudantes do canto coral do curso de Música da UFC de Sobral, ouviremos a fala do Prof. Dr. Marcos Vinícius Medeiros Pereira, Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical e, depois, serão apresentados os resultados coletados e o encaminhamentos da pesquisa intitulada mapeamento sobre a música no currículo escolar, executado em parceria com a Secretaria de Educação deste município. Posteriormente, teremos a fala de alguns agentes culturais deste município de Pires Ferreira. Em seguida, teremos um momento para ouvir as considerações dos convidados e das pessoas presentes nesta seção e, por último, ocorrerá o momento para agradecimentos e encerramento desta audiência.

Aqui vale ressaltar que o evento contou com um momento de apresentação artística virtual, conforme explicitado a seguir:

Henrique Pinheiro: Dando continuidade aos trabalhos desta audiência sobre música na escola, gostaríamos de iniciar com música através da apresentação artística virtual da música “Sobre o Tempo”, composição do Grupo Pato Fu¹², interpretada pelos discentes da disciplina de Canto Coral do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, UFC Sobral. A produção foi idealizada para integrar as sessões de quarentena sob a orientação e acompanhamento ao piano do professor Wenderson Oliveira e edição audiovisual do professor Rian Rafael.

Em seguida, foi compartilhado durante a audiência alguns trabalhos desenvolvidos por discentes do curso de Música da UFC/Sobral com foco na perspectiva pedagógica em educação musical, a qual foi produzida durante a situação de pandemia na disciplina de Metodologia do Ensino Musical I¹³, sob orientação do Prof. João Emanuel.

O cerimonial deu prosseguimento a condução da Audiência Pública, apresentando o Prof. Dr. Marcos Vinícius Medeiros Pereira, convidado para a ocasião enquanto

¹² *Áudio da música Sobre o Tempo, composição do Grupo Pato Fu.* Sessões de Quarentena Música (Tempo - Pato Fu). Arranjo: Edu Lakschevitz.

¹³ O 1º vídeo foi elaborado pela discente Daiane Matos, sob a temática Educação Sonora. O 2º vídeo aborda um compilado de atividades com foco em rítmica e corporeidade, elaborados pelos discentes Ronaldo Albuquerque; Tiago Vasconcelos. O 3º vídeo contempla a temática “altura e afinação”, mediada pela discente Clara Ferreira. O 4º vídeo tem como foco o estímulo da “prática instrumental”, conduzida pela estudante Mayra Freire.

representante da Associação Brasileira de Educação Musical, à época atuando na função de Presidente.

Terezinha Santos: Queremos parabenizar as apresentações e lembrar que toda essa produção foi realizada pelos alunos do curso de música durante a pandemia. São experiências adaptadas para esse momento. Agora nós ouviremos o professor Doutor Marcos Vinícius Medeiros Pereira.

Henrique Pinheiro: O professor Doutor Marcos Vinícius Medeiros Pereira é docente da Universidade Federal de Juiz de Fora, (UFJF), onde dirige o Centro Cultural Pró-Música. É professor permanente de pós-graduação em educação da UFRJ e também é professor colaborador do programa de pós-graduação em música do contexto da Universidade de Brasília. Atualmente é Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical, tem experiência na área de artes com educação musical, atuando principalmente nos seguintes temas: currículo, sociologia da educação musical e educação musical escolar.

O Prof. Marcus Vinícius tomou a palavra trazendo os seguintes destaques no seu relato:

Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira: Muito boa noite a todas às pessoas que nos acompanham e, também, que estão aqui nesta audiência pública, gostaria de cumprimentar a todos os senhores vereadores da cidade de Pires Ferreira, cumprimento todos vocês em nome da senhora Presidente, a vereadora Francisca de Maria Araújo Martins. Gostaria de cumprimentar também a equipe da Universidade Federal do Ceará do *Campus* de Sobral, no seu laboratório de estágio, nessas ações que são tão importantes para a gente nessa luta em prol de uma legitimação e uma valorização do ensino de música nas escolas públicas brasileiras. A Associação Brasileira de Educação Musical nesse ano [de 2021], completa trinta anos de lutas ininterruptas, por essa valorização pelas práticas de educação musical em todo o país e há momentos como esse em que nós conseguimos conversar com os representantes públicos que, atualmente, estão exercendo mandatos de governança nas diversas cidades do país, são momentos muito ricos e muito importantes em que podemos conversar sobre proposições sobre o futuro do nosso país ou do futuro das nossas cidades, que é intimamente ligado ao futuro das nossas crianças, dos nossos jovens e, também, dos adultos que são atendidos pelas escolas públicas brasileiras. Tem sido uma luta bastante grande de conscientização das pessoas da importância da Música na formação humana, nesse processo de humanização, porque a música é uma criação eminentemente humana. É o que nos caracteriza também como seres humanos e, portanto, precisa fazer parte da formação dos cidadãos e cidadãs. Nós ouvimos música desde antes mesmo de nascermos. A música está presente na vida dos jovens, das crianças e na vida de todos nós. A gente vê essa intensificação da presença da música nesses momentos tristes de isolamento social que vivemos agora por conta das condições sanitárias impostas pela pandemia. Nós vemos as pessoas fazendo música juntas pela internet, fazendo música pelas sacadas dos seus prédios. E como que essa música tem acalentado um pouco esse sentimento de solidão, de isolamento e, muitas vezes, de desesperança que as pessoas têm vivenciado. [A música] é de fato uma produção humana presente no nosso dia a dia que se impõe. É também uma importante lente para gente ver o mundo, pra gente pensar o mundo. E essa tomada de consciência precisa ser crítica para que a gente perceba como estamos construindo o mundo, a partir de relações que são mediadas pela música. A presença da música na escola é um direito que é assegurado pela legislação, principalmente desde 1996, quando a Lei de Diretrizes e Bases atual é homologada e, ainda assim, nós precisamos lutar para que a música esteja presente com qualidade nas escolas brasileiras. E lutar para isso, para essa formação, é lutar pela dignidade humana, por poder inserir as pessoas nesse universo musical. E essa intenção se dá,

também, a partir da possibilidade de quem toca em um instrumento, de quem canta, mas ela também se dá na formação de público, na formação dos futuros vereadores que vão ocupar as cadeiras da câmara e que vão ter passado por um processo de educação musical e vão conseguir ver toda essa situação com olhos que nós todos que podemos não ter tido acesso a essa formação musical durante a escolarização básica não conseguimos ter.

É uma alegria muito grande estarmos aqui para mostrarmos as demandas do município, a formação de professores de música tão qualificada que tem sido feita especialmente na região de Sobral com a presença da Universidade Federal do Ceará e defendendo essa necessidade de luta pela dignidade, de luta pela participação ativa na cultura para que os nossos jovens, crianças e, também adultos, não sejam levados pela mídia, alienados pela mídia, mas que possam participar desse cenário musical de maneira crítica de maneira construtiva, influenciando a construção de um outro mundo, de um mundo melhor para cada um de nós.

Nós temos a certeza de que a música é uma aliada poderosa na formação desse cidadão do futuro. E é por acreditar nisso e por acreditar nesse direito que é também assegurado pela declaração universal dos direitos humanos, esse direito à dignidade esse direito a participar da sua cultura de maneira ativa e direito de participar da sociedade de maneira ativa, que nós estamos aqui muito felizes de poder conversar com os senhores e senhoras sobre esse tema que nos é tão caro. Agradeço muito a audição de todos vocês, agradeço pela oportunidade do debate e cumprimento a Universidade Federal do Ceará, no *Campus* de Sobral, para que essas audiências públicas tornem-se um exemplo para os municípios de todo o Brasil.

Tenho certeza que isso vai engrandecer muito a formação das crianças dos jovens e adultos da cidade de Pires Ferreira e quero colocar a Associação Brasileira de Educação Musical inteiramente à disposição de vocês para que vocês, para o que precisarem, para vocês definirem as leis, a formação de profissionais, a formação continuada, nós estamos aqui dispostos a contribuir e sempre aberto para o debate. Muito obrigado, eu desejo a todos nós aqui uma audiência muito produtiva, muito prolífica e que os debates sejam muitos proveitosos.

O cerimonial retoma a condução dos trabalhos da audiência, mediado pela condução da discente Terezinha Santos, conforme descrito no trecho abaixo:

Terezinha Santos: Muito obrigada professor Marcus pelo apoio e por suas palavras. Convidamos agora o professor Dr. João Emanuel, professor do curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, coordenador do Laboratório de Estágio Supervisionado, acompanhado do pesquisador concludente do referido curso e agente cultural do município de Pires Ferreira Maestro Walisson Araújo, para apresentar os resultados coletados e os encaminhamentos da pesquisa intitulada “mapeamento sobre a música no currículo escolar”, executado em parceria com a Secretaria de Educação deste município.

O Prof. João Emanuel ficou com a palavra, trazendo os seguintes destaques no seu relato direcionado aos resultados coletados e encaminhamentos da pesquisa intitulada “Mapeamento sobre a Música no Currículo Escolar” da rede de ensino básico da cidade de Pires Ferreira-Ce, os quais serão descritos no próximo tópico.

2.3 Apresentação dos Documentos Oficiais da Área de Artes/Música

Neste trecho do trabalho, para uma melhor compreensão do(a)s leitor(a)s em torno da apresentação das informações elencadas durante a audiência, explicita-se que às narrativas

dos integrantes da mesa serão intercaladas com os *cards* dos slides que foram apresentados durante a sessão, os quais foram concedidos e devidamente autorizados para a utilização neste trabalho.

Professor João Emanuel: Boa noite a todos. Agradecer pela oportunidade de estarmos realizando mais uma audiência pública. Eu acho que é a primeira, inédita na cidade de Pires Ferreira e esse sonho foi maturado dentro da Universidade, mas é muito interessante porque a gente não coloca esses muros, essas barreiras. A gente está sempre se aproximando da Educação Básica. E esse passo que está sendo dado de aproximação entre as instituições, no caso, o curso de Música da UFC Sobral e o município Ferreira faz com que esse elo, de fato, se constitua.

Então, gostaria de agradecer imensamente ao apoio da presidente Francisca pelo aporte que tem dado para a realização deste diálogo. Agradecer imensamente ao professor Marcus Vinícius, nosso atual Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical, por mais uma vez está endossando essa articulação de política pública que está sendo encabeçada aqui pelo curso de Música da UFC e queria, também, ressaltar o bellissimo trabalho que foi feito não só por uma equipe de Laboratório de Estágio e foi gerenciada por todos os alunos que participaram desse Laboratório e isso deu força, deu elo em especial aos alunos que são da própria região que são: João Gervásio, que fez essa ponte direta com a câmara municipal. O Walisson que é o maestro da banda de música do município e o Mayron que tem feito a articulação com os professores de Arte de rede. Há muitas mãos e a gente faz questão de fazer esse destaque que esse trabalho é feito realmente com a força colaborativa de todos os agentes envolvidos. Dando início a apresentação em si [Figura 8], eu queria apresentar uma parte da equipe que integra o que é o curso de música da UFC de Sobral, que foi criado no ano de 2011.

Figura 8 : Foto com parte do colegiado que integra o curso de Música da UFC de Sobral.







Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: Aqui [Figura 9] tem algumas ações no que diz respeito à formação de professores. Vou destacar a primeira ação que é uma forte articulação dentro do curso de formação de professores que é o estágio supervisionado do curso

de Música. Teve início em 2013 e, atualmente, ele não parou, adaptou-se à realidade por conta da pandemia para novas articulações com o poder público. Então, em síntese, os pilares dentro do estágio estão voltados para os diálogos e a reflexão sobre a prática em cima dessa experiência do ser professor, a fundamentação teórica em torno da leitura e adaptação do indivíduo, das experiências do que é ser professor de música, dentro do contexto da escola básica ou contexto não-escolar, além do compartilhamento de diversas propostas em cima desse trabalho de campo. Aqui vocês estão vendo alguns registros dentro da rede que foi realizado neste último, em especial, também só pra reforçar, o Estágio I e II adentra o Ensino Fundamental II e no Ensino Médio; o Estágio III no Ensino Fundamental I e na Educação Infantil e; o Estágio IV, em contextos não-escolares.

Figura 9: Estágio Supervisionado Música UFC - Sobral (2013 - Atual).

Estágio Supervisionado Música UFC/Sobral (2013-Atual)

Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
			

PILARES:

1. Diálogos e Reflexão sobre a Prática.
2. Fundamentação Teórica (Leituras/Vídeos).
3. Compartilhamento de Propostas.

MÚSICA NA ESCOLA

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: No próximo slide [Figura 10], outra ação que tem se desenvolvido ao longo de 2012 a 2019 no curso de Música, muito forte, que é o Pibid Música da UFC Sobral. Só para complementar, vocês estão vendo também que tem essa mesma perspectiva aproximada do estágio em nível de formação de professor; em atuação em sala de aula, dentro da aula de Arte; em oficinas com práticas musicais, seja ela de canto, banda, percussão, coral e, também; o estímulo que é dado para que eles participem tanto em eventos dentro e fora da escola como divulguem em experiências de cunho científico, acadêmico. O próximo slide [Figura 11] você estão vendo aí a Residência Pedagógica que é também uma outra ação que vem se desenvolvendo desde 2018 até o presente momento e que também possui uma forte bagagem de formação vivenciada pelo nosso aluno que foca na formação e na atuação dele dentro do contexto principal de formação musical dentro da sociedade que é a escola. Só para vocês terem um parâmetro, com imagens, tem aí formação, preparação de plano de ensino, troca de experiências, organização de mostras artísticas, com muita prática e muita reflexão dentro do nosso campo.

Figura 10: Pibid Música UFC Sobral (2012 - 2019).



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Figura 11: Residência Pedagógica Música UFC Sobral (2018 - 2022).



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: Eu não posso deixar de ressaltar que essa audiência é uma iniciativa elaborada por 24 discentes do Laboratório do Estágio [Figura 12] e foi, a partir deles, que a gente começou a fazer esse movimento de pensar não apenas a formação mas, pensar também o futuro dessa atuação a partir dessas audiências junto com os municípios. Então, nós fizemos a primeira [audiência] na cidade de Morrinhos e estamos fazendo agora a segunda aqui no município de Pires Ferreira.

Figura 12: Laboratório de Estágio Supervisionado II e IV.

Laboratório de Estágio Supervisionado

Estágio Supervisionado II (13 discentes)

ANA JAKELINE DA SILVA
ANTONIO LUCAS EVANGELISTA DE MORAES SILVA
CARLA VIANA DE CARVALHO
HENRIQUE PINHEIRO LIMA
JOAO FLAVIANO TOMAZ FREIRE
JOAO GERVÁZIO SOARES MARQUES
KARINY KELVIA PAIVA BARBOSA
MARIA EDINA PRIVINO VERAS
MAYRON ANTONY GOMES MEDEIROS
NEUCLEBER RIBEIRO GUARINHO DA SILVA
TEREZINHA VITORIA DOS SANTOS
VICTOR MANUEL GOMES ALVES
WELLINGTON SOUSA SILVA

Estágio Supervisionado IV (11 discentes)

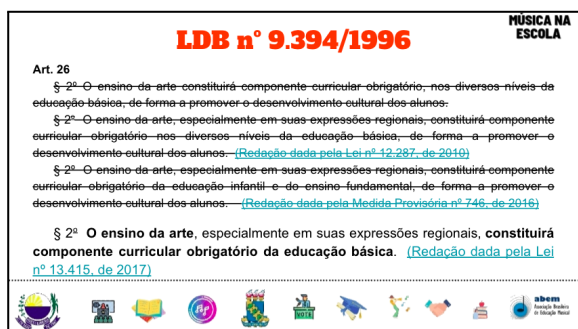
ALEXANDRE WILLIANS NASCIMENTO
ANTONIO DOUGLAS ARAUJO DE SOUSA
ANTONIO WALISON FERREIRA ARAUJO
DAYVISON SOUSA SILVA
DORIBERTO JERONIMO SIQUEIRA
FRANCISCO DE ASSIS SALES CARVALHO
FRANCISCO DENIS PAZ DOS SANTOS
JACKSON CRISPIM MARTINS
JOÃO PAULO DO NASCIMENTO LUCAS
MARIA MYLLENA DE OLIVEIRA VASCONCELOS
MATEUS ARAUJO GONCALVES BRAGA

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

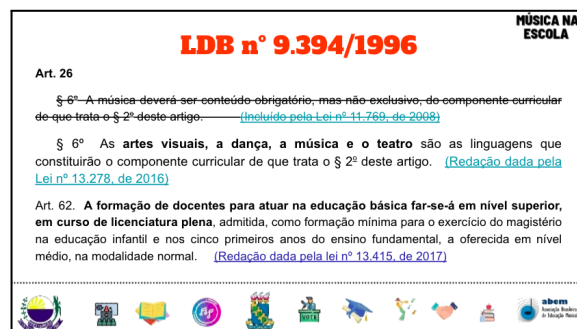
Professor João Emanuel: Antes de chegar no estudo de campo em si, do que foi o trabalho voltado para o mapeamento da realidade de Pires Ferreira, a partir da fala catalogada em cima da prática do professor de Artes, fruto da aplicação de um questionário, queria trazer para conhecimento de todos, a documentação legal de uma maneira breve [Figura 13]. De imediato a nossa LDB vigente, 9.394/1996, só

para vocês verem como esse movimento desde o Art. 26, esse movimento da arte é literalmente um movimento de luta para valorização desse nosso campo. Vocês podem ver que o mesmo parágrafo § 2º, tem várias alterações. Esse primeiro de 1996. O segundo já foi alterado em 2010, o terceiro atualizado em 2016 e o vigente, atualizado em 2017, que diz o seguinte: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. As várias linguagens têm que estar contempladas dentro do contexto escolar básico, segundo a nossa legislação. Ainda no Art. 26, só que agora no § 6º [Figura 14], em 2008 a gente teve uma alteração que já foi prescrita que tornava a música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo. A gente agora tem, a partir dessa atualização de 2016, não só a música, mas as artes visuais, a dança, a música, o teatro, são linguagens que constituirão o componente curricular que trata o § 2º de que trata a obrigatoriedade do ensino da arte na escola básica. O Art. 62, está destacado, para vocês observarem, a formação de docentes para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior em curso de licenciatura plena, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos de ensino fundamental, oferecida em nível médio na modalidade normal. Só pra vocês terem ciência que é estipulada pela própria LDB, que é ideal essa formação específica na área.

Figura 13: Documentos Oficiais sobre Arte. **Figura 14:** Documentos Oficiais sobre Arte.



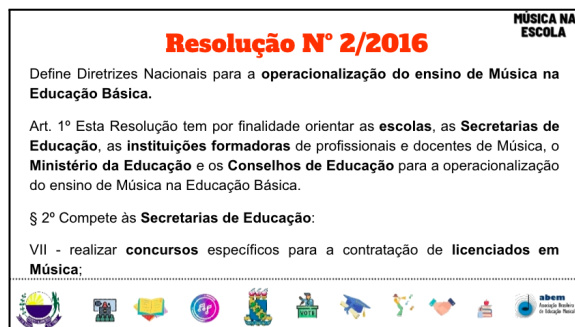
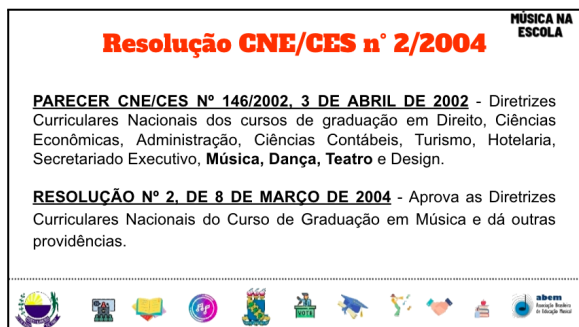
Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: A gente vai para mais um documento que remete a essa “coisa” da formação. Só ressaltando que, com o parecer de 2002 [Figura 15], foram estipulados os cursos que estão grifados aí, música, dança e teatro. A RESOLUÇÃO Nº 2. DE 8 DE MARÇO DE 2004, aprovou as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Música e dá outras providências. Faz 17 anos que não está mais regulamentada a ideia do professor polivalente de Educação Artística, como é muito comum a gente encontrar, não apenas no Ceará, mas em várias partes do Brasil, no que diz respeito ao profissional que atua na rede básica com o ensino de Artes. Mais um ponto que trata da RESOLUÇÃO Nº 2. DE 2016 [Figura 16], define as diretrizes nacionais para a operacionalização do ensino de música na educação básica. No Art. 1, essa resolução diz que tem por finalidade orientar as escolas a secretaria de educação, as instituições formadoras de profissionais e docentes de música, o Ministério da Educação e os Conselhos de Educação para operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Ela traz todas as funções para cada uma dessas sessões, competências para cada um de nós. O que as Secretarias podem fazer; e nós enquanto instituição formadora, o que podemos fazer. É um documento curto, três páginas e fácil de consultar. Para conhecimento mesmo, “compete à Secretaria de Educação, realizar concursos específicos para a contratação de licenciados em Música”. Então é isso que a gente também tem que reforçar, em nível de legislação, porque isso está nos documentos vigentes oficiais que estão estipulados.

Figura 15: Documentos Oficiais sobre Arte. **Figura 16:** Documentos Oficiais sobre Arte.

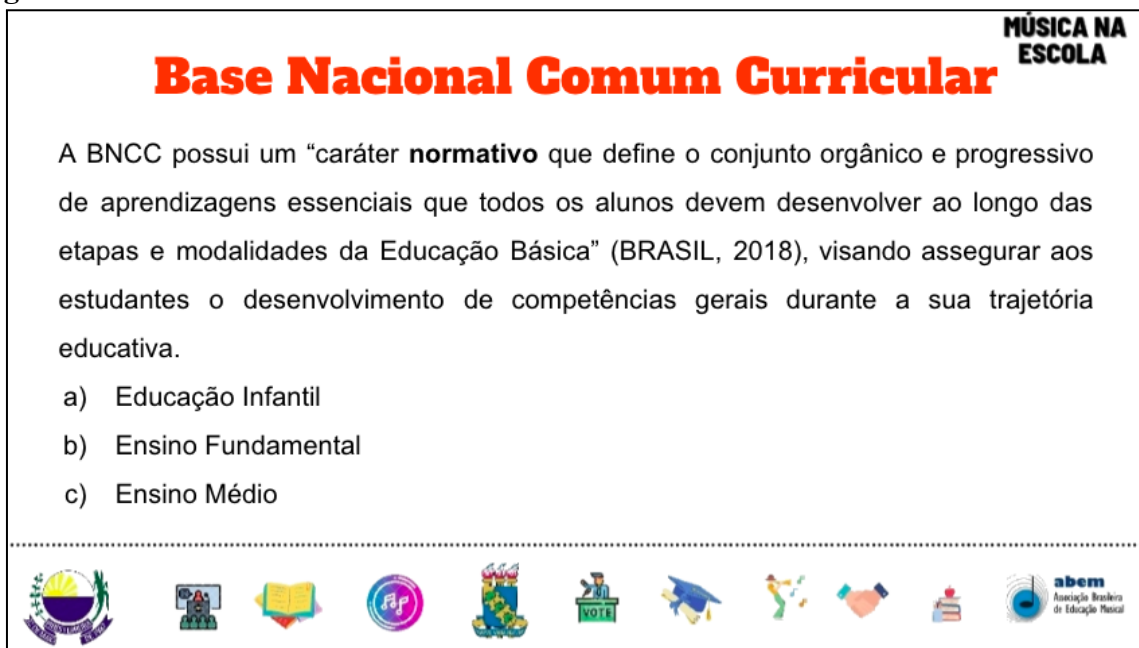


Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: E, por último, trazer a ideia da Base Nacional Comum Curricular [Figura 17], o documento que foi aprovado em 2017/2018 e tem caráter normativo. Lá, é especificado, ao longo do documento, desde a Educação Infantil, Fundamental e Médio, a valorização do estímulo das competências e conteúdos relacionados com a área de Música em todas essas etapas. Então, o conteúdo, a gente pode discutir, mas em nível de regulamentação, ela estipula na Educação Básica com todo o fortalecimento das áreas de Artes dentro do currículo.

Figura 17: Documentos Oficiais sobre Arte.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Ao final da fala do Prof. João Emanuel, o maestro Walisson Araújo foi convidado para realizar a apresentação da pesquisa feita com os professores de Arte da rede Municipal de Pires Ferreira, a qual trata sobre o mapeamento da música no currículo escolar e será melhor detalhada no próximo tópico deste capítulo

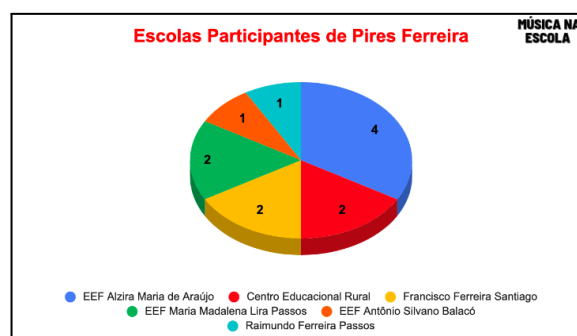
2.4 Apresentação dos Resultados da Pesquisa Intitulada “Mapeamento sobre a Música no Currículo Escolar de Pires Ferreira”

O maestro Walisson Araújo tomou a palavra, trazendo dados referentes à pesquisa realizada e que contempla a apresentação sobre: o número, identificação e localidade das participantes da investigação; vínculo empregatício dos profissionais; carga horária de trabalho semanal; dados sobre o ano de ingresso do(a) professor(a) de Artes na rede de Pires Ferreira; lotação profissional junto a escola; perspectivas de atuação docente polivalente; formação em nível superior; pós-graduação; informações sobre as origens da formação musical adquirida pelo(a) professor(a) de Arte; a participação em cursos de aperfeiçoamento na área de Artes; a oferta de cursos de aperfeiçoamento na área de música; a participação em eventos, congressos, encontros e/ou seminários na área de artes; a participação em festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais; as áreas contempladas nos festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais e experiências musicais.

Walisson Araújo: Saudar a todos aqui presentes, aos ouvintes que estão pelo YouTube (canal Música na Escola UFC); a todos os vereadores; a vice-prefeita de Pires Ferreira; ao professor Dr. João Emanuel, ao professor Dr. Marcos Vinícius Presidente da ABEM. Enfim, dizer que é com muita satisfação que apresentamos a pesquisa intitulada com o tema mapeamento sobre a Música no currículo escolar. A pesquisa foi aplicada através de formulário, direcionada aos professores de Artes da rede de ensino, em parceria com a secretaria de educação de Pires Ferreira. A seguir veremos alguns gráficos que ilustram os resultados desta pesquisa. As escolas que nós temos nos municípios somam 13 instituições de ensino [Quadro 1], sendo 02 na sede e 11 delas localizadas nos distritos. No total de 13 escolas da rede de ensino de Pires Ferreira, participaram 06 delas, totalizando 12 professores que participaram dessa pesquisa [Gráfico 2]. As escolas foram as seguintes: Alzira Maria de Araujo, Centro Educacional Rural, Francisco Ferreira Santiago, Maria Madalena de Lira Passos, Antônio Silvano Balacó e Raimundo Ferreira Passos.

Quadro 1: Número de escolas, nomes e localidade. **Gráfico 2:** Escolas Participantes.

Nº	ESCOLAS	LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS
1	Alzira Maria de Araújo	SEDE
2	Antônio Silvano Balacó	Laginha
3	Centro Educacional Rural - CERU	Delmiro Gouveia
4	Duque de Caxias	Marruas do Paiva
5	Francisco Ferreira Santiago	Otaviândia
6	Joaquim Gomes de Lima	Serrota
7	João Vitorino de Farias	Donato
8	João Penha de Paiva	Croata dos Penhas
9	João Ferreira de Abreu	Angicos
10	Manoel Farias Mororó	Olheiros
11	Maria Madalena Lira Passos	SEDE
12	Quitéria Dias de Oliveira	Santo Antônio
13	Raimundo Ferreira Passos	Taboleiro



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

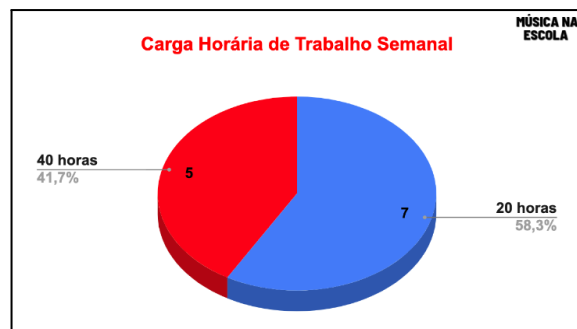
Walisson Araújo: No próximo slide [Gráfico 3], a gente pode observar o vínculo empregatício desses professores. De azul nós temos os professores efetivos concursados e de vermelho nós temos os professores temporários. A gente observa que metade é concursado e metade é contratado. No próximo slide [Gráfico 4], a gente confere a carga horária semanal de trabalho e a gente pode observar que a maioria dos professores tem uma carga horária de 20 horas semanais, são 07 desses 12. E 05 [professores] trabalham 40 horas semanais.

Gráfico 3: Vínculo Empregatício.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Gráfico 4: Carga Horária Semanal de Trabalho.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Walisson Araújo: A gente pode observar neste gráfico [Gráfico 5] sobre o ano de ingresso como professor de Artes. A partir da análise das respostas, averiguou-se que metade do corpo docente que atua na área de Artes possuem um vínculo recente com a rede de ensino de Pires Ferreira, o que revela o movimento de renovação da equipe de docentes. No próximo slide [Gráfico 6] a gente pode observar a questão da lotação profissional junto à escola, onde a gente observa que a maioria dos professores que atuam no componente de Arte são profissionais lotados em Letras-Português e em História. Como a gente pode observar nesse gráfico, Letras-Português é o pessoal do trecho azul e o pessoal da história o trecho vermelho. Constatou-se que um docente foi lotado de forma específica para atuar na área de Artes, que é algo interessante. Nenhum professor contratado ou concursado informou atuar exclusivamente no componente de Artes. Outro ponto que vale ressaltar é a existência de professores que não são da área de Linguagens e Códigos e estão lotados, atuando na parte de Artes, por exemplo, esse professor que está ilustrado de verde no gráfico é da Matemática.

Gráfico 5: Ano de Ingresso na Rede.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Gráfico 6: Lotação Profissional.

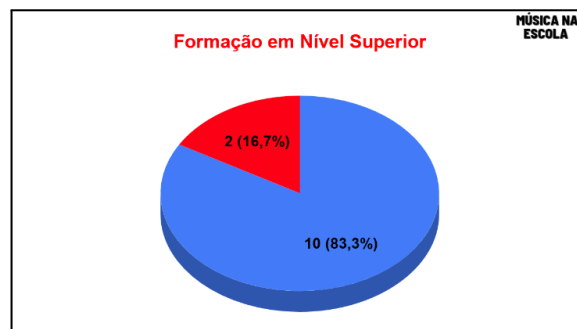
Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Walisson Araújo: No próximo slide [Quadro 2], a gente consegue conferir as perspectivas de atuação docente polivalente. Aqui podemos observar que esses profissionais atuam como polivalentes, tendo que fazer diferentes tipos de planejamento para a área de atuações distintas. Vale observar também que a segunda coluna indica a área de formação, a terceira coluna mostra a lotação e a quarta coluna lista as disciplinas que esse professor foi direcionado para lecionar. No próximo slide [Gráfico 7], a gente vai ver sobre a formação em nível superior. Do total de 12 professores participantes, 10 possuem formação em nível de graduação e 2 não possuem graduação.

Quadro 2: Atuação Docente Polivalente.

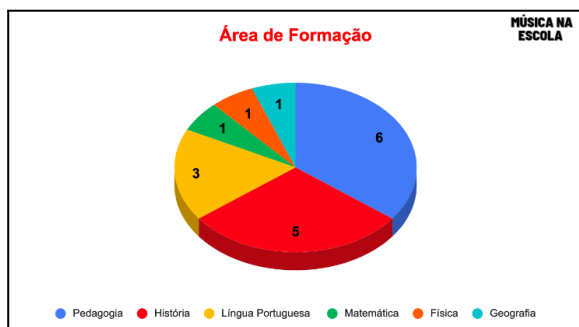
Participantes	Área de Formação	Lotação	Disciplinas que ministra na escola
Participante 01	Pedagogia/Língua Portuguesa	Letras - Língua Portuguesa	Religião e Língua Inglesa
Participante 02	História	História	História e Geografia
Participante 03	-----	Arte/Educação Artística	Geografia
Participante 04	Língua Portuguesa/Pedagogia	Letras - Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Participante 05	Pedagogia/Matemática/Física	Matemática	Língua Inglesa
Participante 06	História/ Geografia	História	Polivalente
Participante 07	-----	Letras - Língua Portuguesa	Matemática e Ciências
Participante 08	Pedagogia/ História	História	Geografia e Ciências
Participante 09	Pedagogia	Letras - Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Participante 10	Língua Portuguesa/Pedagogia	Letras - Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Língua Inglesa
Participante 11	História	História	Língua Portuguesa
Participante 12	História	História	História e Religião

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

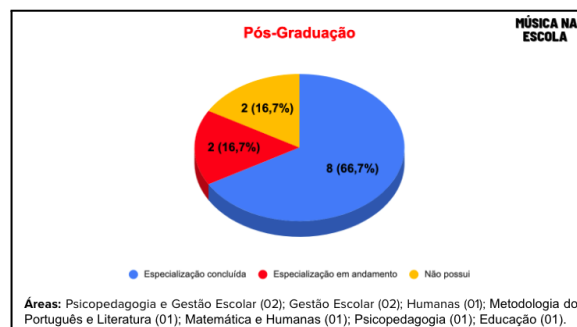
Gráfico 7: Formação em Nível Superior.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Walisson Araújo: Na área de formação desses profissionais [Gráfico 8], a gente consegue observar e destacar que as áreas predominantes foram Pedagogia, História e Língua Portuguesa. Ressaltando que, no total de 10 professores com formação em nível superior, 6 possuem mais de uma graduação. Isso é algo extremamente relevante, pois demonstra que nossos profissionais estão bem munidos no que diz respeito à docência. Até o momento nenhum professor da rede possui formação específica nas linguagens artísticas, como Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Contudo, um desses 12 professores, informou que está cursando, atualmente, a graduação em Artes Visuais, mas ainda não concluiu. Sobre a questão da pós-graduação [Gráfico 9], do total de 12 professores, 10 possuem formação em nível de pós-graduação. Averiguou-se que 08 professores possuem pós-graduação concluída e 02 estão em processo de formação nas suas especializações.

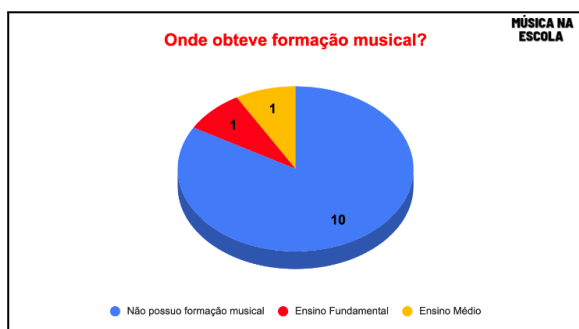
Gráfico 8: Área de Formação.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

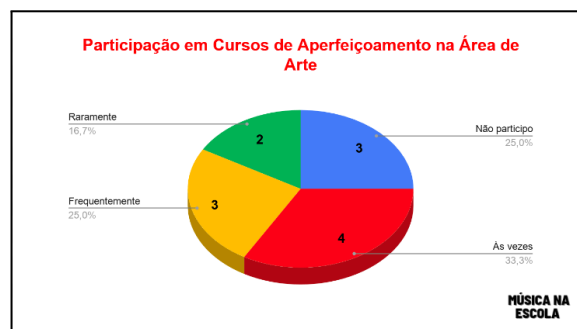
Gráfico 9: Pós-Graduação.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Walisson Araújo: Sobre onde se obteve a formação musical [Gráfico 10], é importante ressaltar que uma quantidade de 10 respondentes informaram não possuir uma formação musical, sendo que apenas 02 professores desses 12 participantes, relataram que tiveram acesso a formação musical, somente em um nível de Ensino Fundamental e Médio. No próximo slide [Gráfico 11], a gente pode constatar também a participação em cursos de aperfeiçoamento na área de Artes. Observa-se que existe a necessidade de ampliar a oferta de cursos de capacitação, aperfeiçoamento para os professores de arte que já estão inseridos na rede municipal de Pires Ferreira.

Gráfico 10: Formação Musical.

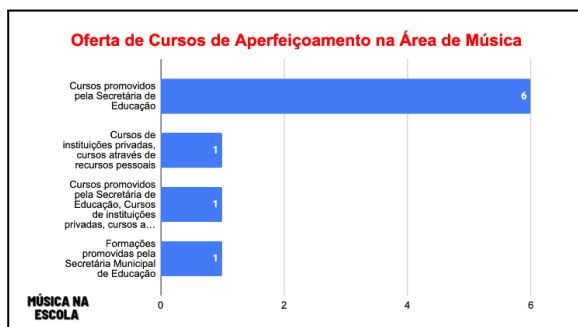
Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Gráfico 11: Participação em cursos de Aperfeiçoamento na Área de Artes.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

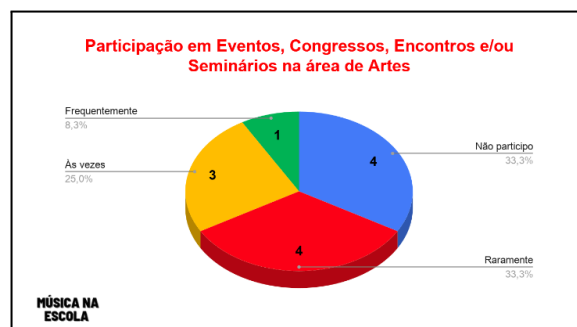
Walisson Araújo: No próximo slide [Gráfico 12], a gente consegue observar a oferta de cursos de aperfeiçoamento na área de música. Nota-se na fala da maioria dos respondentes que a oferta de cursos de treinamento é elaborada pela Secretaria de Educação. No próximo slide [Gráfico 13], a gente pode observar que a participação em eventos, congressos, encontros e seminários na área de Artes, aparentemente, há uma carência de estímulo ou interesse por atualização profissional dos professores que trabalham na rede de ensino de Pires Ferreira.

Gráfico 12: Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento na Área de Música.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Gráfico 13: Participação em Eventos, Congressos, Encontros e/ou Seminários na área de Artes.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Walisson Araújo: No que diz respeito à participação em festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais [Gráfico 14], é importante destacar o impacto catalogado da participação em festivais. Infere-se que experiências fomentadas nas escolas aparentam ser essencialmente teóricas. Além disso, sobre as áreas contempladas nos festivais e exposições artísticas, shows e eventos culturais [Gráfico 15], a gente consegue ver a prevalência das linguagens de Música e Dança, conforme os participantes responderam.

Gráfico 14: Participação em festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais.



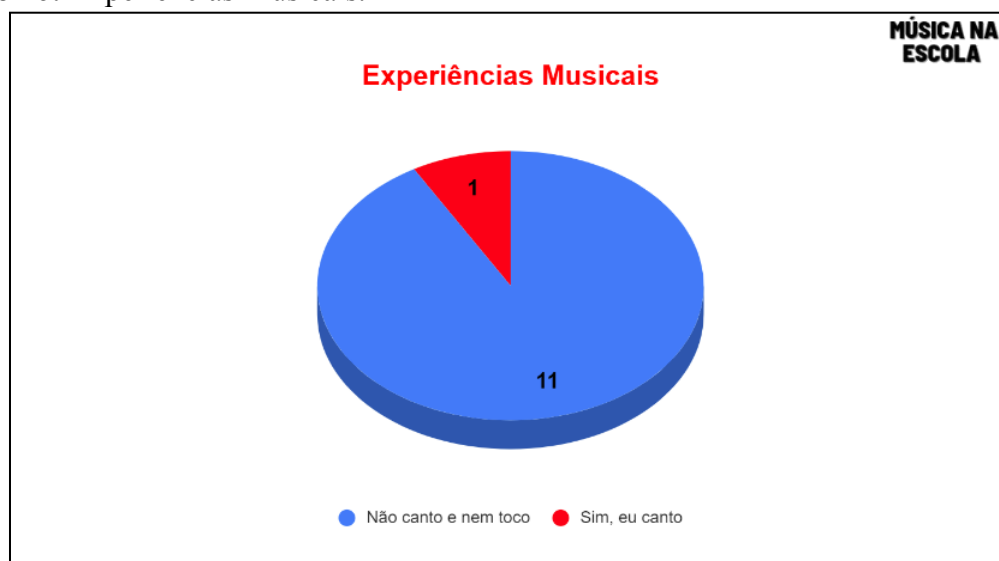
Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Gráfico 15: Áreas contempladas nos festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Walisson Araújo: Sobre as experiências musicais [Gráfico 16] é importante destacar que nenhum professor possui grupo artístico ou possui um projeto como artista solo. Onde a gente pode observar que 01 respondente falou que canta. Enquanto os demais 11 respondentes falaram que não tocam e nem cantam.

Gráfico 16: Experiências Musicais.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Na sequência, o Prof. João Emanuel retomou a palavra, trazendo dados referentes a: presença da Arte no currículo; os equipamentos disponíveis; os instrumentos musicais; às linguagens artísticas trabalhadas em sala de aula; a visão da música no currículo escolar; às influências no planejamento das aulas de Arte; a abordagem dos conteúdos musicais da disciplina de Artes; o planejamento e a organização curricular; as práticas artísticos-musicais da escola e, por último; apresentou algumas propostas de curto, médio e longo prazo com foco no fortalecimento do currículo de Arte/Música pelo município. Tais dados foram coletados através da análise dos depoimentos dos respondentes na pesquisa sobre o Mapeamento do Ensino da Música na rede de ensino básico da cidade de Pires Ferreira-Ce.

Professor João Emanuel: Obrigado, Walison! Voltando aqui no que diz respeito à presença da Arte no currículo [Quadro 3], como vocês podem ver, nas 6 escolas participantes, sendo duas na sede e as outras quatro nos distritos, aparentemente, conforme catalogado na resposta dos professores, em geral, ocorrem aulas de Artes, distribuídas do 1º ao 9º ano. Então, não tem aí um consenso, algo que a gente não conseguiu enxergar na coleta de dados, mas se fosse fazer um recorte o mais básico seria o 1º e o mais alto seria o 9º ano. Ao analisar também os dados relacionados à aula de Artes com os equipamentos que estão disponíveis na escola [Quadro 4], a gente pode observar que a maior parte das 06 escolas participantes de Pires Ferreira, possuem diversos equipamentos que podem auxiliar no trabalho de educação musical dentro do contexto escolar. Daí a gente listou, de maneira geral, o aparelho de som, caixas amplificadas, microfones, data-show, TV, notebook e computador. Lógico que isso não é paritário em todas as escolas, mas a gente tem destacado pelo professor essa disponibilidade.

Quadro 3: Presença da Arte no Currículo.

Presença da Arte no Currículo		
<ul style="list-style-type: none"> Todas às 06 escolas confirmaram a existência da disciplina Arte no currículo escolar na rede de Ensino Municipal de Pires Ferreira. 		
ESCOLA	LOCALIZAÇÃO	NÍVEIS
Alzira Maria de Araújo	SEDE	1º ao 8º ano
Antônio Silvano Balacó	Laginha	6º ao 8º ano
Centro Educacional Rural - CERU	Delmiro Gouveia	1º ao 9º ano
Francisco Ferreira Santiago	Otavilândia	1º ao 9º ano
Maria Madalena Lira Passos	SEDE	9º ano
Raimundo Ferreira Passos	Taboleiro	1º ao 9º ano

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Quadro 4: Aula de Artes: Equipamentos Disponíveis.

Aula de Arte: Equipamentos Disponíveis	
ESCOLA	EQUIPAMENTOS
Alzira Maria de Araújo	Aparelhos de som, caixas amplificadas, Microfones, TV, cabos de áudio/fio de extensão/ adaptador.
Antônio Silvano Balacó	Aparelhos de som, caixas amplificadas, Microfones, Data show, TV, Notebook/Computador, cabos de áudio/fio de extensão/ adaptador.
Centro Educacional Rural	Aparelhos de som, caixas amplificadas, Microfones, Data show, TV, Notebook/Computador, cabos de áudio/fio de extensão/ adaptador.
Francisco Ferreira Santiago	Aparelhos de som, caixas amplificadas, Microfones, Data show, TV, Notebook/Computador, cabos de áudio/fio de extensão/ adaptador.
Maria Madalena Lira Passos	Aparelhos de som, caixas amplificadas, Microfones, Data show, TV, Notebook/Computador, cabos de áudio/fio de extensão/ adaptador.
Raimundo Ferreira Passos	Aparelhos de som, caixas amplificadas, Microfones, Data show, Notebook/Computador, cabos de áudio/fio de extensão/ adaptador.

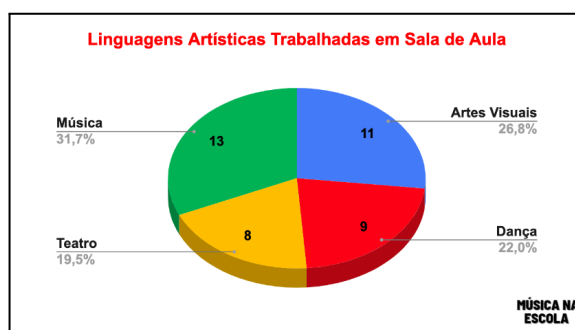
Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: Aqui [Quadro 5] é importante até para o próprio município compreender, daí a relevância desse estudo, que não é para, simplesmente, fazer a crítica, mas sim o apontamento do que se enxerga a partir da resposta dos participantes para que o município reflita mesmo sobre o seu aprimoramento. No que diz respeito a aula de artes, a gente conseguiu das 06 escolas participantes catalogar que a maioria dos respondentes informaram que as escolas possuem poucos ou nenhum instrumento musical à disposição para utilizar nas atividades da educação musical. Vocês podem observar também no quadro, as diferenças de recursos entre uma escola e outra. Tem escola que não tem instrumento de flauta, instrumento de percussão, tem algumas que não tem instrumentos, tem outras que tem apenas flauta. Então só para conhecimento desse desequilíbrio. Além disso, a pesquisa também observou se existem incentivos para aquisição e manutenção dos instrumentos musicais junto às escolas. Infelizmente, o resultado não foi positivo, o que revelou a necessidade de um investimento por parte do município para amenizar essa dificuldade. Mais um dado que se refere às linguagens artísticas trabalhadas em sala de aula [Gráfico 17], aí vocês podem ver que prevalece a Música como sendo uma das que mais se destacam com 31,7%. Logo em seguida, aparece com 26,8% das respostas, estão voltadas para as Artes Visuais. Aqui os professores puderam responder mais de uma vez, marcar mais de uma resposta, daí a gente tem esse apanhado no numérico. Não tão distante, dança e teatro também estão contempladas.

Quadro 5: Instrumentos Musicais na Aula de Arte.

Aula de Arte: Instrumentos Musicais			
ESCOLA	INSTRUMENTOS MÚSICAIS	Nº (aprox)	Manutenção
Alzira Maria de Araújo	Flauta; Instrumentos de percussão (bombo, caixa/tarol, pratos, surdo, repique, bateria, maraca, triângulo, chocalho.)	06	Não
Antônio Silvano Balacó	Flauta	---	---
Centro Educacional Rural	Nenhum instrumento musical	---	---
Francisco Ferreira Santiago	Flauta	01	Não
Maria Madalena Lira Passos	Nenhum instrumento musical	---	---
Raimundo Ferreira Passos	Nenhum instrumento musical	---	---

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Gráfico 17: Linguagens Artísticas Trabalhadas em Sala de Aula.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: Aqui estão os resultados qualitativos para se entender um pouquinho da fala dos profissionais, até para a Secretaria de Educação e a própria Prefeitura de Pires Ferreira terem um *feedback* em nível de dificuldades em cima da visão da música no currículo escolar. A gente consegue ver [Figura 18] na fala de cada participante que eles destacam a importância em ter um profissional com qualificação e tempo dedicado somente a essa disciplina. O participante 8 fala que seria necessário uma formação do professor mais qualificada. O participante 9 comenta que é importante ter uma aula prática de Música, ou seja, ter a experiência de fazer música. Então aqui a gente destaca esse reconhecimento dos profissionais que atuam na rede de ensino e a necessidade de professores com formação na área para um melhor atuação do componente Artes, ou seja, da necessidade de qualificação dos agentes que atuam na escola, seja em nível de contratação específica ou de capacitação desse profissional pela rede. No que diz respeito às influências no planejamento das aulas de Arte [Gráfico 18], vocês podem ver o ponto mais forte voltado aí para o livro didático. É engraçado notar que essa mesma constatação se repete em outros municípios que a gente estudou. A Base Nacional Comum Curricular ou outros documentos legais, como sendo também algo que salta aos olhos, além de sites da Internet e os demais [itens] que vão aparecer só para vocês terem um reconhecimento desses parâmetros que a gente conseguiu compilar durante a pesquisa.

Figura 18: A Visão da Música no Currículo Escolar.

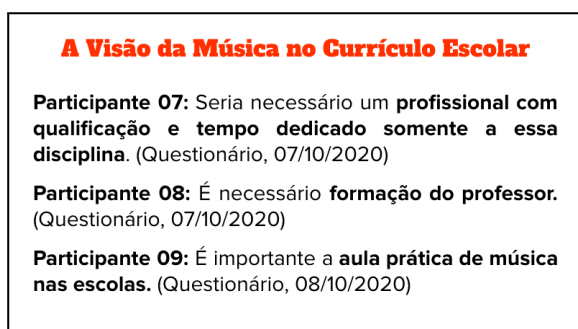
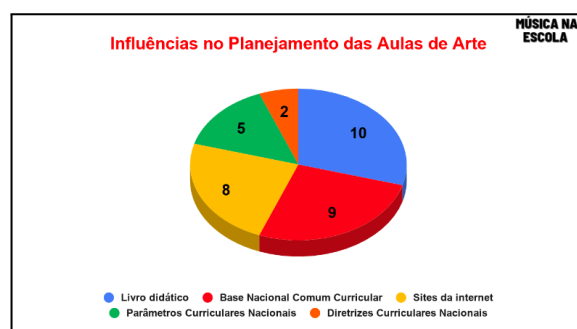


Gráfico 18: Influências no Planejamento das Aulas de Arte.

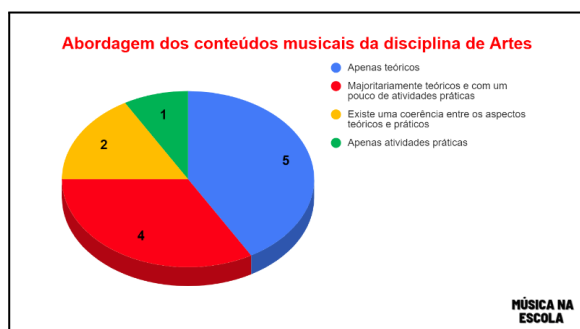


Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

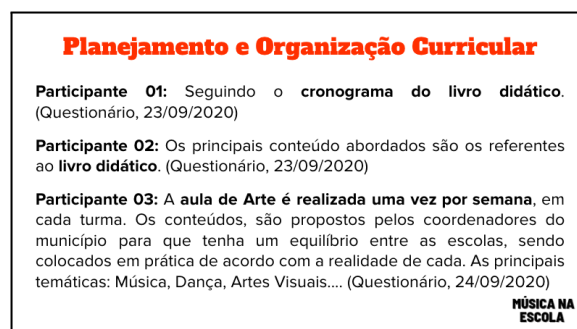
Professor João Emanuel: Aqui [Gráfico 19] a gente tem a abordagem dos conteúdos musicais da disciplina de Artes, em essência, a partir do gráfico, constata-se que a abordagem dos conteúdos musicais se dá na disciplina de Artes de forma apenas teórica (indicado em azul) ou, então, majoritariamente teórico (indicado em vermelho). Depois apresenta-se mais dados qualitativos referente ao planejamento e organização curricular (Figuras 19, 20 e 21). Como podem ver pelas respostas, o que embasa esse planejamento e organização são: as referências do cronograma estabelecidas no livro didático do conteúdo de Artes; o tempo semanal previsto para realização das aulas de Artes; o tempo destinado ao planejamento da aula de Arte. Ou seja, os professores de Artes se apoiam diretamente no livro didático e em acordo com as orientações que são especificadas pela Secretaria de Educação, consultando também materiais complementares de Artes/Música que são disponibilizados pela Internet. Por último, é reforçada a ideia de receber os alunos com música e, também, revela ideias da adaptação ao ensino remoto, que já está sendo experimentada pelo município.

Gráfico 19: Abordagem dos conteúdos musicais da disciplina de Artes.



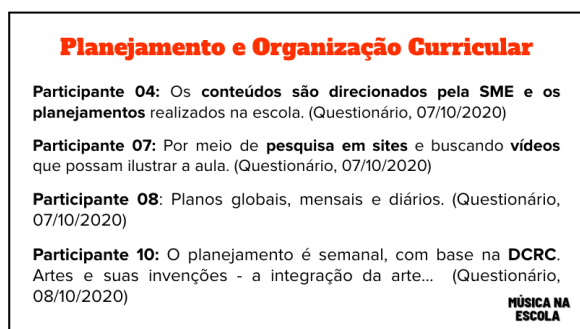
Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Figura 19: Planejamento e Organização Curricular.



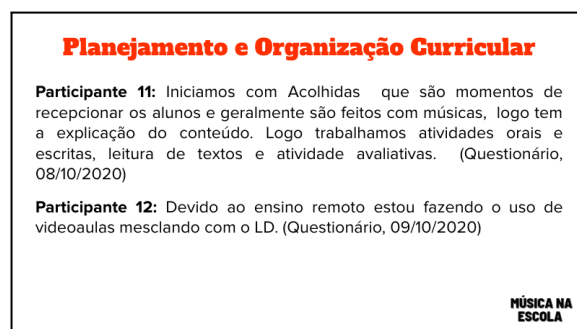
Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Figura 20: Planejamento e Organização Curricular.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Figura 21: Planejamento e Organização Curricular.



Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: Com relação às práticas artístico musicais da escola foi destacado alguns pontos [Figura 22], conforme apontamentos expressos pelos participantes: a) o estudo é apenas teórico; b) infelizmente não existe; c) Sim apresentações realizadas na escola, com paródias; d) Sim, cantar e dançar, atuando principalmente através de projetos e suas culminâncias.

Com relação à categoria “Dificuldades na implementação da Música” [Figura 23], destacam-se, principalmente, sobre aspectos que tratam da falta de instrumentos na escola; da carência de profissionais formados na área musical e; a importância em haver aulas práticas de Música; dificuldades no domínio do conteúdo e nas estratégias para realização das atividades.

Só para vocês entenderem a narrativa que foi colocada pelos profissionais entrevistados, para que vocês entendam o contexto de ensino local para reflexão e amadurecimento durante essa audiência. Então, a gente não traz apenas a ideia da crítica por si só, vazia, mas a ideia é sempre na perspectiva de contribuir, colaborar para o fomento das experiências artísticas na escola. A gente além de trazer esta pesquisa que foi realizada em campo, acho que a primeira realizada aí no município que trata sobre essa temática, também traz propostas no intuito de pensar ações de curto, médio e longo prazo, para que a gente tenha, de fato, uma transformação não só de Sobral, que é a sede do curso de Música da UFC/Sobral, mas também da região. A gente tá nesse movimento de expansão, tentando atender as necessidades não só daqui de Sobral, mas também de uma região mais macro. É o que a gente chama aqui de relação “ganha-ganha”: o curso da UFC ganha com espaço de

atuação profissional e vocês [secretarias] ganham profissionais com uma qualificação primorosa, a qual é feita aqui pelo nosso curso no que diz respeito a área de Música.

Figura 22: Práticas Artístico-Musicais na Escola.

Práticas Artísticos-Musicais na Escola		MÚSICA NA ESCOLA
Participante 01:	Não. O estudo é apenas teórico. (Questionário, 23/09/2020)	
Participante 02:	Infelizmente não. (Questionário, 23/09/2020)	
Participante 03:	Sim, em apresentações realizadas na escola e no município. Com paródias e apresentações de musicais. (Questionário, 24/09/2020)	
Participante 05:	Sim. Cantar e dançar atuando. Principalmente através de projetos e suas culminâncias. (Questionário, 07/10/2020)	
Participante 10:	Sim. Projeto de artes conectadas. (Questionário, 08/10/2020)	

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Figura 23: Dificuldades na implementação da Música.

Dificuldades na implementação da Música		MÚSICA NA ESCOLA
Participante 01:	Falta de instrumentos nas escolas e profissionais qualificados na área musical. (Questionário, 23/09/2020)	
Participante 02:	Seria importante que houvesse aulas práticas e principalmente instrumentos musicais, aulas de teatro e etc. (Questionário, 23/09/2020)	
Participante 05:	Falta pessoas formadas em música e instrumentos musicais, ou seja: uma banda musical. (Questionário, 07/10/2020)	
Participante 06:	Falta de instrumentos e pessoas especializadas na música. (Questionário, 07/10/2020)	
Participante 07:	A falta de qualificação do profissional, também a falta de instrumentos musicais. (Questionário, 07/10/2020)	
Participante 11:	Para mim, que não sou formada na área existe uma grande dificuldade principalmente no domínio do conteúdo e nas estratégias para realização das atividades. (Questionário, 08/10/2020)	

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

2.5 Propostas de Ações de Curto, Médio e Longo Prazo

Neste tópico, o Professor Dr. João Emanuel, traz também relatos de ações de curto, médio e longo prazo, dentre as quais se destacam: a criação de um grupo de trabalho visando o fortalecimento da Música na Escola com a Prefeitura de Pires Ferreira; a contratação de professores temporários com formação específica em Música para atuar em sala de aula e com projetos de Música; a oferta de cursos de formação continuada na área de Música para o aperfeiçoamento dos profissionais que já estão na rede; a aprovação de projetos e/ou leis municipais que fortaleçam o ensino de Música na Escola; a realização de concursos para professor de Arte/Música; a elaboração de materiais didáticos para dar suporte às atividades musicais no contexto escolar; o fomento ao diálogo para a implementação da Música no currículo escolar junto aos PPP's das escolas; a oferta de cursos de Segunda Licenciatura na área de Música para professores de Artes da rede e; o esforço para a criação de um Mestrado em Música na referida instituição.

Professor João Emanuel: Então, no que diz respeito a ações de curto prazo [Figura 24], a gente propõe, se possível, a criação de um grupo de trabalho visando o fortalecimento da Música na escola junto com a Prefeitura de Pires Ferreira. Esse elo vai fazer com que a gente entenda quais são os pontos de vista da administração, as possibilidades em nível de orçamento, as possibilidades em nível de proposições pela gestão atual para que isso, de fato, se constitua para um possível aprimoramento do ensino de Música dentro da rede escolar. Outra proposta de curto prazo, que poderia ser atendida pela pela rede, seria a contratação de professores temporários com formação específica em Música, como diz a legislação que a gente acabou de apresentar, para atuar em sala de aula e com projetos de Música. É muito importante

ressaltar que desde a formação básica do primeiro semestre, os discentes [do curso de Música da UFC/Sobral] atuam não apenas em projetos, mas, principalmente, dentro da aula de Artes, com o conteúdo Música. A gente tem um treinamento dos nossos alunos nessa perspectiva de dar conta não só da Música no currículo dentro da sala de aula, como fora dela também. A oferta de curso de formação continuada na área de Música para aperfeiçoamento dos profissionais que já estão na rede. Desde 2018, a gente vem desenvolvendo atividades de formação aqui na região com os nossos alunos, mas já atendendo algumas secretarias, como a Secretaria de Sobral. A gente fez a formação, no ano de 2019, para todos os professores da rede Municipal de Sobral via curso de Música, com certificação para esses profissionais atuarem de uma maneira mais qualificada dentro da rede.

A gente também tem algumas proposições que seriam ações de médio e longo prazo [Figura 25]. A gente pode pensar juntos, a partir das ações do grupo de trabalho, aprovações de projetos de leis municipais que visam fortalecer o ensino de música nas escolas. Por que não pensar numa atuação conjunta entre as duas instituições? A ideia é a gente unir forças. Outro ponto seria a realização de concurso para professor de Arte/Música. Lembrando que todos os gestores, praticamente, tomaram posse neste ano, então, teriam quatro anos para pensar a viabilidade de articular a realização de concurso(s). Como detectado na pesquisa, há uma carência no próprio município, o que iria, certamente, qualificar as experiências com Arte/Música dentro da rede, ao ter um profissional com uma longevidade dentro do município, atuando na formação de seus pares e seus cidadãos. A elaboração de materiais didáticos para dar suporte às atividades musicais no contexto escolar. A gente sabe que o livro didático é um suporte para os professores atuarem na sala de aula, mas, às vezes, a gente encontra um descontentamento desses materiais com a realidade local. Daí a gente tem feito um movimento de pensar e de elaborar materiais didáticos para embasar aquela prática dele dentro da sala de aula, que seja mais próxima do nosso cenário local aqui da região.

Fomentar o diálogo para implementação da Música no currículo escolar junto aos projetos pedagógicos. Tudo isso aqui que a gente está falando são ações que vão levar um longo período para a gente também fortalecer esses elos, uma vez que a gente também tem um núcleo ainda pequeno do corpo docente do nosso curso. Mas a gente está disposto a dialogar, a fazer esse esforço para o desenvolvimento da área na região.

No futuro, isso aí é uma questão de pensar a longo prazo, nós estamos no movimento de estruturar um curso de Segunda Licenciatura [na área de Música], a gente sabe que o profissional que tá na rede tem uma predisposição para ensinar Artes, mas falta a qualificação que, às vezes, lhe foi negada durante a formação básica em nível de graduação. Então, a gente tá nesse movimento para buscar criar uma segunda licenciatura na área de Música, oferecida aqui pelo nosso curso de Música da UFC Sobral e, talvez, nessa parceria, a gente consiga contemplar elos entre as duas instituições. Também, ressaltar a qualificação posterior de pós-graduação para os profissionais formados na área em nível de Mestrado. Então, a gente tá no movimento de tentar aprovar o nosso Mestrado em Música aqui na região para qualificar ainda mais esse profissional que venha atuar na rede.

Essa parceria tem tudo para vingar e acho que as duas partes saem ganhando nesse processo. Essa audiência busca trazer uma visão panorâmica que a gente teve a partir do estudo e, ao mesmo tempo, dizer que estamos aqui ao lado na busca de uma melhoria do ensino não só de Sobral, mas também de todas as cidades aqui da região. E Pires Ferreira será, certamente, uma grande parceira.

Figura 24: Ações de curto prazo.

Propostas

MÚSICA NA ESCOLA

ações de curto prazo:

- Criação de um **grupo de trabalho** visando o fortalecimento da Música na Escola com a Prefeitura de Pires Ferreira;
- **Contratação de professores temporários com formação específica em Música** para atuar em sala de aula e com projetos de Música;
- **Oferta de cursos de formação continuada** na área de Música para o aperfeiçoamento dos profissionais que já estão na rede;

abem Associação Brasileira de Educação Musical

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Figura 25: Ações de médio/longo prazo.

Propostas

MÚSICA NA ESCOLA

ações de médio/longo prazo:

- **Aprovação de projetos/leis municipais** que fortaleçam o ensino de Música na Escola;
- Realização de **concursos para professor de Arte/Música**;
- Elaboração de **materiais didáticos** para dar suporte às atividades musicais no contexto escolar;
- Fomentar o diálogo para a implementação da **Música no currículo escolar junto aos PPP's**;
- **Futuro:** a) Curso de **Segunda Licenciatura** na área de Música para professores de Artes da rede; b) **Mestrado em Música**.

abem Associação Brasileira de Educação Musical

Fonte: material disponibilizado pela equipe do Laboratório de Estágio Supervisionado.

Professor João Emanuel: [...] Então, essas são as minhas colocações. Eu finalizo aqui minha fala e agradeço, mais uma vez, o empenho de toda essa equipe do Laboratório, a articulação feita pelos discentes do curso com a Câmara Municipal de Pires Ferreira, na figura da presidente Francisca e, também, a participação essencial de articulação com a Associação Brasileira de Educação Musical, na figura do professor Marcus Medeiros. Eu finalizo aqui minha fala, mas dou seguimento para o cerimonial.

2.6 Fala dos Agentes Culturais do Município de Pires Ferreira

Os agentes culturais se posicionaram com total apoio a ideia da implementação da música na rede de ensino do município de Pires Ferreira e abordaram temas como: a música e a profissionalização das pessoas; o desenvolvimento cognitivo (inteligência), social e afetivo das crianças e adolescentes; projetos elaborados pela câmara municipal para a contratação de um professor de educação musical e a criação de uma nova Escola de Música no município de Pires Ferreira.

Henrique Pinheiro: Obrigado, professor João Emanuel e Walison Araújo pela apresentação dos dados e encaminhamentos. Bem, vamos abrir o debate. Primeiramente, gostaríamos de chamar a vice-prefeita Fabiana para dar às suas considerações.

Vice-Prefeita Fabiana Sousa: Boa noite a todos! Primeiro gostaria de agradecer pela oportunidade, agradecer pelo convite e saudar a todos os envolvidos na organização desta audiência. Dizer sobre a importância de participar e de sonhar em um projeto como esse. E que esse sonho seja concretizado; que esse projeto tão bonito, realmente, seja posto em prática na nossa escola, no nosso município. Dizer que a música não serve só para divertir, mas para acalmar, consolar e para profissionalizar as pessoas. Isso é muito importante na sala de aula. A gente sente realmente essa necessidade nas escolas, não só como a música como outros ensinamentos. Porque a partir daí, uma criança pode aflorar os talentos. Daí que é muito importante esse projeto. Então eu digo a vocês que é um belíssimo projeto e parabéns a todos vocês. Parabéns a todos pelo bonito projeto. Eu vou torcer e podem ter certeza que vou fazer de tudo para incentivar também para ajudar nas reuniões, nas conversas para a realização de um projeto tão importante na escola. Obrigada a todos!

Terezinha Santos: Muito obrigada, vice-prefeita pela sua fala. Agora eu gostaria de iniciar com os agentes culturais do município que também são estudantes de Música da UFC Sobral, convidando para a fala o Sr. João Gervásio.

João Gervásio: Boa noite a todos e a todos que estão participando dessa audiência pública tão importante para o nosso município que é a implantação da Música na escola. Gostaria de explanar um pouco aqui a importância da música na escola para essas crianças e adolescentes. A música vem trazer os ensinamentos para a cidadania dessas crianças e adolescentes e é de grande importância. Eu queria falar que no meu começo como músico, participando da banda de música de Pires Ferreira e, também, participando de algumas edições do Festival de música na Ibiapaba, foi que me levaram a ser aluno da Universidade Federal do Ceará, no curso de Música - Licenciatura. É muito gratificante estudar música e poder, um dia, ajudar essas crianças, sendo um professor de Música Licenciado e poder estar em sala de aula. Para que isso possa acontecer, é preciso que as autoridades presentes, legislativo e executivo, deem essa oportunidade através de projetos, através de concurso, de contratos, sancionado pelo executivo. Isso é de grande importância para o nosso município e para outros municípios que estão tentando trazer a música para a escola como o bem já foi dito, constituinte pelos incisos. [...] Gostaria de citar uma pequena poesia que eu fiz. Fala de música e da natureza. Eu intitulei assim '*A música e os seres humanos, as flores e as borboletas*' - "A música pode ser para nós, como as flores são para as borboletas. A música nos ajuda a enxergar o horizonte em sua plenitude, como se fosse uma luz a clarear, se ela estiver no escuro, o nosso caminho poder criar e ao nosso destino poder chegar. Já as flores dançam em seus ramalhetes, tangidas e ao som de suas pétalas vibrantes e em movimento; exalando o seu perfume; atraindo as borboletas para o seu pousar frequente e que doando o seu doce néctar que a elas alimentam. Que logo após esse rito, saem voando. A música faz parte, como essência vital em seu esplendor, invadindo a alma do nosso interior, tocando o coração e extraindo as mágoas e fixando o amor. As borboletas partem num manar, às suas asas vão batendo como se fossem valseando a conotação de ninar; como leques a oscilar saem como bailarinas a dançar no seu jeito de voar. As flores continuam a dançar com a brisa da noite e a banhar-se-ão assim com o orvalho que cai com a lua clarear, refletida no espelho d'água do lago próximo ao jardim." Então, é assim, que eu vejo que a natureza faz parte, até a natureza é música também. Então meu muito obrigado, meus agradecimentos. Boa noite a todos!

Henrique Medeiros: Obrigado Sr. João pelas suas palavras. Dando seguimento, chamo agora para a sua fala Mayron Medeiros.

Mayron Medeiros: Boa noite a todos! Eu sou Mayron Medeiros, sou aluno do curso de Licenciatura em Música da UFC Sobral e, também, munícipe aqui de Pires Ferreira. Nessa minha fala, eu gostaria de reforçar que existem professores que estão se formando nessa área de Música. Dentro da cidade, aliás, tem um formado, que é o maestro Walisson Araújo e que isso reforça muito a ideia da implementação da Música no currículo escolar, na escola básica. Gostaria de agradecer a Secretaria de Educação e a todos os professores de Arte que contribuíram para nossa pesquisa, mapeamento que foi analisado pelo professor João Emanuel pelo Walisson e, no mais, só meu muito obrigado por esse espaço de fala e boa noite a todos.

Terezinha Santos: Muito obrigado, Mayron. Queremos chamar agora o também concludente do curso Maestro Walison Araújo.

Walison Araújo. Boa noite a todos! Mais uma vez, fiquei muito satisfeito com o movimento que, a princípio era só uma ideia e chegou a se concretizar agora, sendo a segunda cidade a ser contemplada com essa ideia do Laboratório de Estágio. Eu cumprimento a todos e quero falar, como o professor Marcus Vinícius falou no início, quero também tecer meu ponto de vista sobre a importância da música na vida dos seres humanos, algo que, ao meu ver, depois de formado em Música pela universidade é incontestável. A gente tem que observar que a música está presente em diversas situações da vida humana, em todas as culturas, em todas as regiões e, também, em todas as épocas. Ou seja, a música é uma linguagem universal. Todos os povos utilizam dessa ferramenta tão importante. A importância da música no processo de ensino aprendizagem, seus benefícios no desenvolvimento do indivíduo, é algo que a gente vem observando em várias pesquisas que, simplesmente, é importante se utilizar da música nesse contexto escolar. Musicalizar é tornar a

criança mais sensível e receptiva aos sons, promovendo o contato com o mundo musical que já existe dentro dela. Fazer com que ocorra a apreciação afetiva, pois ela desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório, tanto para a mente quanto para o corpo e facilita a aprendizagem, também, para a socialização do mesmo. Essas palavras, inclusive através de leituras, a gente vê essa importância da música. Já como maestro da banda de Música, a banda municipal aqui de Pires Ferreira, eu quero ressaltar a importância da Música na escola, tendo em vista que proporciona um celeiro de alunos que começam a mostrar o interesse pela música, possibilitando que o professor responsável por esse aluno o oriente para que este venha integrar um grupo musical, por exemplo. A banda de música de Pires Ferreira é um exemplo disso. Anteriormente já houve música na escola de Pires Ferreira. Como exemplo de um aluno que foi contemplado com a Música na escola é o próprio Mayron, que acabou de falar. Hoje é acadêmico do curso de Música da UFC/Sobral. Ele foi indicado [...] para participar da banda de música. Não só o Mayron, mas outros participantes que tiveram seu primeiro contato com a música na escola. Então eu venho ressaltar essa importância. Quero terminar minhas palavras com uma frase que utilizei no meu TCC, uma frase do grande educador musical Zoltán Kodály. “A música é uma manifestação do espírito humano similar à língua falada. Seus praticantes deram à humanidade coisas impossíveis de dizer em outras línguas. Se quisermos que isso permaneça um tesouro morto devemos fazer o possível para que a maioria dos povos compreendam esse idioma.” Então essa frase fala sobre essa importância de que as pessoas não sejam analfabetos musicais para que possam entender essa língua tão maravilhosa que é música. Passo a palavra para o cerimonialista e, mais uma vez, agradeço a todos, inclusive a Secretaria de Educação da cidade, que proporcionou esses dados, todos os professores que proporcionaram esses dados, para que a gente pudesse fazer o levantamento desta pesquisa tão importante também para nós compreendermos o contexto municipal atualmente. Então muito obrigado a todos.

Henrique Medeiros: Obrigado Walison pelas suas palavras. Passo a palavra agora para a senhora Stephanie Rosalina, coordenadora de Cultura do município de Pires Ferreira.

Stephanie Rosalina: Boa noite a todos! Em nome da prefeitura municipal de Pires Ferreira, gostaria de agradecer a todos os professores pelas suas explicações. Em nome da presidenta da câmara Francisca que disponibilizou esta casa para que pudéssemos estar aqui debatendo algo que é tão importante para o nosso município. De antemão, dizer o quanto a prefeitura municipal nesta administração tem pensado para o futuro de Pires Ferreira nesses próximos quatro anos. É bem verdade que eu cheguei em Pires Ferreira no ano de 2009 para gerenciar essa secretaria e tivemos grandes frutos que foi a contemplação da bolsa-músico que, até o momento estava desarticulada, e tive que sair da frente da Banda e retornei, graças a Deus, esse ano com a Banda de Música. Nesse ano tivemos a graça de poder aumentar o valor da bolsa desses meninos. Um projeto muito bacana que está sendo desenvolvido nessa atual administração é uma nova escola de música que, possivelmente, será aqui na nossa região da Beira D'água que possa atender aos artistas dessa região. Pires Ferreira para vocês que não conhecem é uma cidade com um pouco mais de dez mil habitantes e onde a sua estrutura geográfica fica mais na zona rural em detrimento a que fica à Beira D'água onde eu resido. Pensando nisso é que a administração pensou em criar também uma escola de música para essa região, tendo em vista a dificuldade que alguns alunos têm em se deslocar para a sede do município. Então são políticas públicas, juntamente com o poder legislativo, nós iremos estar viabilizando a criação dessa nova escola de música. Eu percebo que esse projeto tem um olhar muito peculiar para as artes no currículo escolar. Quiséríamos que nossos currículos educacionais se assemelhassem aos americanos onde o aluno passa o dia inteiro integral e é possível que ele tenha várias modalidades dentro da arte. Não só na música, como no teatro, no esporte, onde a universidade escolhe o aluno que melhor se encaixa em determinada habilidade cultural ou esportiva. Mas, tem um pesquisador alemão, Gardner que fala sobre as inteligências múltiplas. E eu, como psicopedagoga, posso afirmar que, inclusive em uma das minhas pesquisas apresentadas na universidade exatamente sobre as inteligências múltiplas, a grande

dificuldade que, muitas vezes, nossos alunos da rede pública têm para compreender determinada disciplina.

A música, por sua vez, vem trazer um alento para que possa desenvolver uma coordenação motora melhor, uma cognição melhor. Então, a gente percebe que não se trata apenas da arte erudita em si, mas também possibilita a questão psicopedagógica desses meninos e meninas. Então, assim, sou muito grata pelo espaço que a administração deu a mim, como mulher trans numa cidade tão pequena, mas que possibilita crescermos e aprendermos juntos. Sou testemunha viva de que o Walisson é um artista persistente, tendo em vista que quando ele foi participar do curso de regência em Sobral, no começo da minha direção na Cultura, a gente não tinha transporte próprio para isso. Então, a gente pegava carona nos carros da saúde e o Walisson chegava a fazer esse curso de regência, até se tornar esse maestro brilhante. O que mais me alegra quando eu vou para a universidade, que eu faço Direito no INTA, eu me deparo com o Mayron Antony e com o Senhor João Gervásio que, apesar da não juventude - não é seu João? - É um homem que é a arte em si. Além de ser um grande músico é também um grande artesão. Não sei se vocês conhecem essa habilidade do seu João Gervásio. Pires Ferreira, por sua vez, é uma terra de muitos talentos. Nós já tivemos aqui um grupo de teatro que é conhecido como Vagalume Negro, o qual eu fiz parte e tivemos seis estatuetas no Teatro Emiliano Queiroz, Teatro Dragão do Mar, Teatro José de Alencar. Então, assim, a gente percebe que o piresferreirense só precisa de uma oportunidade para sonhar, para ir em busca dos seus sonhos. Esta administração tem algo peculiar. Tem um olhar mais humanizado voltado para a cultura e isso me deixa muito feliz. Quando a prefeita me convidou para ser diretora da cultura de Pires Ferreira, ela me convidou para fazer um portfólio e na apresentação do portfólio, exaltei exatamente a necessidade da valorização da escola de música, tanto da sede, quanto essa criação aqui na região da Beira D'água. Ela foi assim tão sensível àquele projeto que, se Deus quiser, quando essa pandemia passar, porque, infelizmente por conta desta pandemia nós tivemos que nos reinventar. Gostaria de convidar vocês para, quando tudo isso passar, visitem Pires Ferreira fisicamente. Venham conhecer as nossas culturas, venham conhecer a natureza, porque Pires Ferreira tem duas bicas e também temos uma região da Beira D'água muito encantadora neste mês de maio. Inclusive é o mês em que comemoramos a emancipação política de Pires Ferreira. Provavelmente não teremos a grande festa como temos todos os anos atrás, mas iremos comemorar de forma remota e que possamos estar seguros em nossas casas. O mais é parabenizar o Walisson, o seu João, o Mayron Antony e a todos vocês e já faço um pedido. Quando tudo isso passar, gostaria de solicitar que, através da Secretaria Municipal da Cultura, a gente pudesse fazer uma oficina de canto aqui para os nossos artistas de Pires Ferreira. Obrigada e sejam bem vindos sempre a Pires Ferreira.

Terezinha Santos: Muito obrigada coordenadora pelas suas palavras. Nos sentimos muito acolhidos e nós queremos fazer essa visita e tá aproveitando, também, para fazer essa mediação com oficinas e logo logo aí mais uma cantora, temos já professores, porque não uma cantora. Queremos chamar agora a Professora Missilene Moraes.

Missilene Moraes: Boa noite. Sou Missilene Moraes. Moro aqui em Pires Ferreira. Eu tive o privilégio de estar todos os domingos com o Walison nas missas. O Walison sempre com aquela calma, com aquele cuidado, nas partituras, nas notas, de estar sempre nos ajudando. Eu canto no coral de Pires Ferreira, no ministério de Música. Então, minha convivência com o Walison e com o Mayron é frequente. [...] Eu tenho uma paixão muito grande pela música. A minha filha faz parte do Projeto de musicalização infantil, Barulhinho Bom, tendo aula com o Alisson. Ela tem uma facilidade muito grande em pegar os ritmos, as melodias. Passando para a parte da Música na escola, eu sou professora da Educação Infantil, mas, atualmente, trabalho na Secretaria de Educação, sendo formadora da Educação Infantil do município. Quando eu dava aula, eu me preocupava muito, mesmo sem saber tocar nenhum instrumento, eu sempre levei pandeiro, sempre levei algo para brincar com as crianças através da música. E um sonho que eu tenho, que ainda vou realizar, é em ser uma professora profissional de música, pra mim estar realizando isto na Educação Infantil. Como já foi falado aqui, é um direito que as crianças têm, vem

até nos documentos, BNCC no DCRC, nos “Campos de Experiência”, que tem um campo que contempla a música. E isso é trabalhado sim no município: a música. [...] Tivemos oportunidades de fazer paródias; de apresentar nas formações. Então, eu tenho uma longa caminhada com Walison, nesta questão da Música. A música nos faz ter calma, nos acalenta e, isso, é importante para a vida do ser humano, principalmente, neste momento de pandemia que estamos passando. A música é uma ferramenta fundamental para o ser humano. [...] Nos nossos planejamentos, no mês passado, foi todo baseado na musicalização. A gente tem uma preocupação muito grande de levar para as famílias essa questão da música. Então é um prazer muito grande estar com vocês. Conte sempre com a gente da Secretaria de Educação, em nome da Secretária Rosa Matias. [...] Um abraço e muito obrigado pela oportunidade.

Henrique Medeiros: Muito obrigado pela fala e passamos a palavra para a professora Gil Oliveira.

Gildevania Oliveira: Oi boa noite a todos! Gostaria de cumprimentar todas as autoridades presentes. Gostaria de parabenizar e agradecer a todos os estudantes de Música e aos professores da UFC, por nos proporcionar esse momento aqui no nosso município, pois está sendo muito importante. [...] Analisando todos os dados da pesquisa, a gente sente o quanto a gente ainda está frágil nessa parte da Música na escola, mas estamos caminhando. Já tivemos alguns momentos onde o Walisson teve a chance de ser professor das nossas escolas, dando aula de música para algumas crianças e isso trouxe um momentos muito rico para gente. Mas, infelizmente, por outros motivos, a [ação] foi paralisada. Mas, vendo a necessidade, observando o cenário, observando a importância da Música na escola, é algo que a gente deve pensar como mais carinho para levar e fortalecer isso no currículo das nossas escolas. Trabalhamos com o ensino de Arte em todas as escolas do nosso município, do Infantil ao 9º ano, seguindo as diretrizes educacionais, a BNCC, dentro das unidades temáticas de artes visuais, teatro, música e dança. Mas, existe sim a necessidade de um fortalecimento maior do currículo na área da Música. Então, essa pesquisa veio nos enriquecer enquanto profissionais da educação; veio trazer também uma nova forma de ver a música na escola. A gente só tem a agradecer a todos por esse momento e bem dizer que nós, enquanto Secretaria de Educação, estaremos vendo todas as possibilidades de melhorar, de ampliar, de enriquecer e de fortalecer, tanto nas formações dos nossos professores para que isso chegue aos nossos alunos. A gente trabalha de forma tímida a arte [na escola], mas procura estar inserindo a música dentro dos projetos. Tivemos aí o mês inteiro, onde foi trabalho a musicalização na Educação Infantil. Foi assim um momento muito rico! A gente vem percebendo que ao inserir momentos mais lúdicos com musicalização, momentos mais práticos, tem trazidos os nossos alunos para mais perto da gente. Fortalecendo o ensino dentro dessa pandemia. No mais é agradecer ao Walison, Mayron, ao Sr. João, por nos trazer esse momento aqui para Pires Ferreira e nos fazer refletir um pouco mais sobre essa questão. [...] Muito obrigada a todos e muito sucesso. E que o ensino de Música possa se expandir não só no nosso município e nas nossas escolas, mas que ele seja visto com tanto carinho e com tanto amor que cada um de vocês vêm dedicando nas falas. A gente sente essa dedicação, esse empenho que está contagiando a gente nesse momento. Boa noite a todos e um bom trabalho.

Terezinha Santos: Muito obrigada professora Gil, gostaríamos de convidar agora a senhora Ivy Gomes, coordenadora de agricultura.

Ivy Gomes: Boa noite a todos! [...] Gostaria de falar aqui não como gestora de agricultura, mas como acadêmica de Psicologia. A música tem um impacto muito grande nas nossas emoções, nos nossos comportamentos e na nossa saúde em geral. Quando nós tocamos um instrumento ou ouvimos alguma gravação, alguma música, diversas áreas do nosso cérebro são atingidas. Poucas atividades têm um efeito tão amplo. Eu fiquei ouvindo caladinha aqui toda a audiência, mas apaixonada pela dimensão que é esse mundo da música. Parabenizar o Alisson e a todos vocês do curso de Música. Dizer que nós de Pires Ferreira, estamos juntos e iremos abraçar a causa, sabendo da importância da música, principalmente para saúde mental. Agradeço o convite e me coloco à disposição de todos. Muito obrigada e boa noite!

Henrique Medeiros: Muito obrigado pela sua fala. Damos agora a palavra ao Professor João Emanuel.

João Emanuel: Gente eu vou falar breve, para dar tempo dos demais falarem e a gente ter, mais ou menos, um tempo para garantir que vocês tragam essa discussão. É só reforçar, mais uma vez, como foi bem dito, no que diz respeito à escola do futuro não vai ser mais a mesma. Essa pandemia não só nos prejudicou, pois, na sua essência, perdemos muitas vidas, mas, ao mesmo tempo que ela nos prejudicou, fez com que a gente enxergasse coisas que estavam meio que sem se permitir serem vistas, que era essa escola que a gente tinha que não olhava de fato pro aluno.

As Artes podem estar dentro dessa escola do futuro, na medida que a gente vai precisar refletir sobre essa subjetividade, sobre essa emoção, sobre essas características que são das áreas humanas de uma maneira mais forte, que a gente ia deixando de lado da escola. Essa escola que era mais tecnicista, que não enxergava o aluno na sua precariedade, que não enxergava quem não tinha acesso à internet. Eu acho que a gente tem uma missão aqui, e eu acho que a música compra essa luta, de fazer uma nova escola futura e que essas experiências estejam garantidas. A gente realmente veio aqui para somar com o município de Pires Ferreira, tentando enxergar essa mudança que virá. Eu espero que a gente venha, exatamente, a somar forças.

Terezinha Santos: Muito obrigada, professor João. Chamarei agora o vereador o senhor Francisco Ana.

Francisco Ana: Boa noite a todos! Agradecer a Deus por este momento e nós estamos aqui nesta audiência pública. É com muita satisfação, atender o convite do nosso maestro Walison, da nossa presidente da Câmara. [...] Não sou muito bem entendido na música, da cultura de vocês que são muito bem entendidos nessa parte, tá certo. A Stefane é uma pessoa que é muito bem entendida. Quero dizer para vocês que a satisfação é grande. Pedir, incentivar a todos que venha mesmo com esse projeto! Eu não entendo [Música], mas sou um ouvidor porque a Música só faz bem. [...] Um abraço a vocês e essas são as minhas palavras. Muito obrigado!

Terezinha Santos: Muito obrigado, vereador Chico Ana. Queremos avisar que nós teremos agora a parte cerimonial e logo ao final nós passaremos a palavra para a senhora Presidente. Chamamos agora o professor Dr Marcos Vinícius.

Dr Marcos Vinícius: Só queria terminar agradecendo a disponibilidade de todos vocês em estar conosco nesta noite. Esse diálogo para nós é muito importante. Nós que somos tanto professores como formadores de professores, nós precisamos estar em contato com o poder público, com a administração pública, com a Secretaria de Educação, com a Secretaria de Cultura para que a gente possa nos unir e construir esse futuro que a gente tanto deseja. Mais uma vez, eu agradeço a vocês e coloca a Associação Brasileira de Educação Musical à disposição para o que vocês precisarem para estarmos num futuro próximo em Pires Ferreira, realizando essas oficinas, não só oficina de canto, mas também as oficinas para os músicos da banda, para os professores iremos com maior prazer. Estamos aqui à disposição para ajudar a construir esse lugar para música que já tem um lugar tão bem construído na cidade de Pires Ferreira. A gente quer colaborar nesse processo de construção. Meu abraço a todos vocês e o meu agradecimento por esse momento tão importante aqui de diálogo e de construções.

Terezinha Santos: Muito obrigada, mais uma vez, ao professor Marcus Vinícius por estar conosco nesse momento, pelo apoio. Queremos dizer que nós estamos chegando ao final do nosso encontro e gostaria de agradecer aos convidados, bem como toda equipe de Laboratório de Estágio Supervisionado pela realização desse evento, além das contribuições dos participantes no decorrer desse encontro. Caso queiram mais informações, entrem em contato conosco. Se caso você perdeu algum momento da audiência, informamos que ficará gravado disponível neste canal e você poderá acessá-la sempre que necessário.

Henrique Medeiros: Para finalizar, passamos a palavra para a presidente da câmara Francisca de Maria Araújo Martins. Obrigada e boa noite a todos.

Francisca de Maria Araújo Martins: Eu gostaria nesse momento, primeiramente, agradecer a Deus por ter permitido esse momento tão importante e tão enriquecedor para nós que estamos aqui participando. Agradecer a todos aqui presentes nesta audiência pública, em nome da vice-prefeita Fabiana que se encontra presente, em

nome do professor João Emanuel e do professor Marcus Medeiros pelo momento enriquecedor de propostas. Eu gostaria de agradecer aos vereadores presentes na audiência, ao vereador Francisco Ana, ao vereador Nilton, vereador Luciano pela presença aqui nesse momento tão importante na casa do povo. Gostaria de dizer para nós que é uma honra ter a presença desde o início até a finalização desta audiência, do Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical, é para nós uma honra, muito enriquecedor, e dizer que as propostas foram muito relevantes para a implementação da música nas escolas. Professor João Emanuel que falou sobre a importância da contratação de um professor formado em Música. É muito importante porque o nosso município já tem o início. Já tem o incentivo da música. Destacando também na fala da Stefanie a importância de uma oficina para os artistas da nossa terra, a Stefanie que é uma artista. Eu gostaria só de agradecer os representantes da nossa Secretaria de Educação, a Rosa Matias, na pessoa da Gil e da Missilene, da Iolanda, que estiveram presentes, da Cristina, que são coordenadoras da educação. A Gil se posicionou muito bem na sua fala. Gostaria de agradecer à Secretária de Saúde, sabemos que é fundamental, uma secretária de grande relevância, Secretaria de Agricultura, representada pela Ivy Gomes. Agradecer a participação dos nossos alunos, já formados, de Música na pessoa do nosso professor Dr. João Emanuel. Gostaria de fazer um agradecimento especial ao nosso professor Dr. João Emanuel, que ao longo desse percurso, entrou em contato por intermédio do nosso amigo João Gervásio e, depois, nos comunicamos e que, graças a Deus, foi um momento muito importante e histórico para nós aqui da casa do povo. Gostaria que esse momento tivesse acontecido de forma presencial, mas é uma maneira de preservar a nossa saúde. Nos encontramos em um momento muito difícil de pandemia. Gostaria de finalizar as minhas palavras justificando a Dra. Livia, prefeita, me ligou e me pediu que eu representasse ela nesse momento, porque ela estava em reunião e não foi possível entrar na audiência, mas me pediu que eu colocasse aqui para todos que o que ela puder estar fazendo para incentivar a música, ela vai estar fazendo. Sabemos que ela é uma gestora muito empenhada, com zelo pela coisa pública. O mais é agradecer a Deus por tudo. A Terezinha Santos que muito bem conduziu e ao Henrique Pinheiro. Muito obrigada, João Emanuel e a câmara, a casa do povo se sente muito honrada por um momento desse tão enriquecedor para a nossa cultura, para a nossa educação. Eu costumo dizer que a música é uma obra de arte, como muitas pessoas falaram, a música acalma, desperta sentimentos, emoções e o que a gente pode esperar é que nós enquanto representante do povo, na casa do povo, nós iremos e estaremos aqui para apoiar todos os projetos. Gostaria de, antecipadamente, tornar público, dizer para o Dr. Marcus Medeiros e para o João Emanuel que, na próxima sessão, eu vou divulgar o evento e, também, dizer que irei entrar com o projeto de indicação de contratação de um professor de Música para a nossa educação. Que fique bem claro que a indicação, não é ainda um projeto e dizer que terei o apoio com unanimidade da nossa casa, irei entrar com um projeto para que, muito em breve, a educação de Pires Ferreira tenha um professor contratado para atuar na área da Música. O mais é declarar encerrada essa audiência pública em nome de Deus e desejar a todos uma boa noite!

A partir da exposição das falas acima elencadas, é possível constatar o esforço do(a)s agente(s) envolvido(a)s na busca pelo fortalecimento da Música junto ao contexto escolar da cidade de Pires Ferreira, às quais serão melhor pontuadas, a seguir, nas considerações finais do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA PESQUISA

Com a realização do trabalho, foi possível identificar e analisar as características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental I e II do município de Pires Ferreira, no período situado entre os anos de 2020 a 2021.

A pesquisa possibilitou apresentar um breve panorama sobre a cidade de Pires Ferreira, bem como compreender sobre aspectos relacionados a rede de ensino de Pires Ferreira; a oferta da disciplina de Arte; informações sobre os profissionais que atuam na disciplina de Arte; informações sobre o planejamento e desenvolvimento das aulas e; as principais dificuldades enfrentadas pelos professores da disciplina de Arte.

As informações relacionadas aos professores que atuam na disciplina de Arte, possibilitaram compreender aspectos relacionados à área de formação dos docentes, o tipo de vínculo que eles possuem com a rede de ensino de Pires Ferreira, o nível de acesso a cursos de aperfeiçoamento e participação em festivais e eventos da área artística. A partir dos resultados alcançados, foi possível constatar que cerca de 83,4 % dos professores possuem ou estavam cursando algum tipo de Pós-Graduação, tal informação se faz relevante ao se considerar que a busca pela formação continuada consiste em uma melhor qualificação do profissional e, conseqüentemente, uma maior reflexão sobre sua prática docente em sala de aula.

Referente ao planejamento da aula de Arte, foi possível observar que os professores possuem um dia específico de planejamento, sendo um dia da semana reservado para essa atividade. Apesar das orientações aos professores por parte da Secretaria de Educação, é perceptível que os professores possuem uma certa liberdade a respeito dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. A respeito do material utilizado para o planejamento das aulas, sendo os materiais mais citados os livros didáticos, sites da internet, Base Nacional Comum Curricular, Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Nacionais.

Uma justificativa sobre a utilização de sites da internet é notória na fala dos participantes, quando eles citam que o livro didático. Conforme devolutivas dos respondentes, tal material possui um conteúdo adequado que é complementado com demais materiais auxiliares a partir de consultas em sites da internet em busca por informações de apoio para o planejamento da aula de Arte.

Entre as problemáticas citadas, a mais comum entre os professores que atuam nas escolas regulares, é a questão da formação específica na área de atuação. Faz-se necessário uma maior compreensão e esclarecimento sobre a importância da disciplina de Arte, a contratação de profissionais formados no componente Artes, bem como, música, teatro, dança, artes visuais.

Além disso, outra dificuldade é em relação a ausência de um currículo para a disciplina, com objetivos e metas a serem desenvolvidas a cada ano do Ensino Fundamental I e II, pois ainda que os profissionais tenham capacidade de planejar boas aulas, há ainda desconforto ligados às suas práticas, uma vez que não há um documento curricular que apresente as habilidades que os alunos precisam desenvolver e também orientação dos conteúdos curriculares que eles precisam ter conhecimento em sua formação ou vivência em sala de aula. Como citado por alguns professores, o livro didático é “complemento” e os documentos existentes como a BNCC entre outros, ajudam em parte nas necessidades existentes em sala de aula.

É válido mencionar também que a audiência apresenta algumas ações de curto, médio e longo prazo que podem ser trabalhadas futuramente com o intuito de uma melhor compreensão acerca dos aspectos organizacionais e de infraestrutura das escolas municipais, bem como, da Disciplina de Arte.

Portanto, o presente estudo possibilitou um amplo levantamento a respeito do ensino da música no currículo escolar, contribuindo para um maior fortalecimento nas escolas municipais de Pires Ferreira. É importante ressaltar que esta pesquisa não possui como objetivo fazer uma crítica ou apenas apontar as dificuldades em torno do ensino da música, mas sim, contribuir para o fortalecimento de políticas públicas para a valorização e fortalecimento da Música no currículo das escolas municipais de Pires Ferreira.

Encaminhar sugestões aos poderes públicos legislativo e executivo municipais, bem como aos demais envolvidos com a educação musical, objetivando fomentar subsídios para que possa ser concretizado o ensino da música no currículo escolar da cidade de Pires Ferreira, torna-se imprescindível e de fundamental importância.

Portanto, estudos como esse se fazem necessários a fim de compreender e fortalecer o ensino de Música nas escolas, bem como pensar em possibilidades de melhorias dentro do ambiente escolar, além de promover discussões a respeito de um currículo pensado pelos professores e para os alunos em diversas condições existentes no mesmo município, com tanta diversidade e possibilidades de avanços crescentes no âmbito da Educação.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População no último censo**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pires-ferreira/panorama>. Acesso em: 30 Ago. de 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Mapa Municipal de Pires Ferreira-CE**. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/12/mapas_municipais_Pires_Ferreira_2021.pdf. Acesso em: 30 Ago. de 2024.


UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). **Audiência Pública de Pires Ferreira - Música na Escola**. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9JQON4STfjk>. Acesso em: 15 Jun. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da UFC. **Ofício**. Sobral, 2021a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da UFC. **Ofício**. Sobral, 2021b.

WIKIPÉDIA. **Pires Ferreira**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pires_Ferreira. Acesso em: 30 Ago. de 2024.

ANEXO A – Ofício de Solicitação da Audiência Pública junto a Câmara Municipal de Pires Ferreira

16/04/2024, 21:30	SEI/UFC - 1864761 - Ofício
	
<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ REITORIA CAMPUS DA UFC EM SOBRAL/DIRETORIA CURSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL LICENCIATURA/SOBRAL</p>	
OFÍCIO 14/2021/SOB/CEDMUS/CUFCSOBRAL/REITORIA	Sobral, 30 de março de 2021.
<p>A Exma. Senhora Francisca de Maria Araújo Martins</p> <p>Cargo/Função Presidente da Câmara Municipal de Pires Ferreira</p> <p>Assunto: Solicitação de Audiência Pública</p>	
<p>Prezada,</p> <p>Após contactar a Secretaria de Educação do município de Pires Ferreira nos meses de setembro e outubro de 2020, obtivemos o devido consentimento e apoio para realização da pesquisa intitulada "MAPEAMENTO SOBRE A MÚSICA NO CURRÍCULO ESCOLAR", a qual foi elaborada virtualmente e com a colaboração de vários professore(a)s de Arte da sua cidade.</p> <p>Com a finalização da análise de dados desta investigação, gostaríamos de pleitear junto à Câmara Municipal a realização de uma audiência pública, com o intuito de socializarmos as informações catalogadas pela pesquisa, além de possibilitarmos a reflexão sobre demandas, perspectivas e caminhos para a implementação do ensino de música na Educação Básica do Município de Pires Ferreira.</p> <p>A proposta da audiência pública visa fomentar o diálogo em torno das práticas desenvolvidas na realidade local quanto ao ensino de Arte/Música no espaço escolar e contribuir com a oferta de ações futuras para a melhoria da qualidade das atividades formativas de ensino-aprendizagem em Música no ambiente escolar da sua região. Para tanto, a discussão terá como parâmetro os seguintes documentos oficiais com a legislação pertinente, tais como: a) artigo 26 da LDB nº 9.394/1996; b) Lei Nº 13.278/2016; c) Resolução CNE/CES nº 2/2004; d) Resolução Nº 2/2016; e) Normativas da Base Nacional Comum Curricular. Além disso, outro elemento a ser abordado na audiência, trata da exposição de uma síntese dos dados compilados e analisados com a pesquisa que foi aplicada junto ao município de Pires Ferreira.</p> <p>Por fim, ressalta-se que esta é uma ação do grupo de trabalho denominado "Laboratório de Estágio Supervisionado", vinculado à linha de pesquisa "Formação e Atuação de Professores de Música" do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral, sob coordenação do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (SIAPE 1983114), tendo como objetivo investigar a Música no currículo das escolas públicas das cidades da região Noroeste do estado do Ceará.</p> <p>Desde já, agradecemos a sua colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.</p> <p>Cordialmente,</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto Vice-Coordenador do Curso de Música UFC/Sobral</p> <p>https://sei.ufc.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=2093665&infra_sistema=100000100&... 1/2</p>	

16/04/2024, 21:30

SEI/UFC - 1864761 - Ofício

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral (www.musicasobral.ufc.br)
Fone: (85) 99723-7633
E-mail: joaoemanoel@sobral.ufc.br



Documento assinado eletronicamente por JOAO EMANOEL ANCELMO BENVENUTO, Professor do Magistério Superior, em 30/03/2021, às 09:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).




A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1864761 e o código CRC 1FDCA0AE.

Rua Coronel Estanislau Frota, 563. Campus de Sobral ? Mucambinho. - (88) 3695 4614
CEP 62010-560 - Sobral/CE - <http://ufc.br/>

Referência: Processo nº 23067.015119/2021-41

SEI nº 1864761

ANEXO B – Ofício de Realização da audiência pública sobre o tema "Música na Escola" junto a Câmara Municipal de Pires Ferreira

16/04/2024, 22:02	SEI/UFC - 1896408 - Ofício
	
<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ REITORIA CAMPUS DA UFC EM SOBRAL/DIRETORIA CURSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL LICENCIATURA/SOBRAL</p>	
OFÍCIO 20/2021/SOB/CEDMUS/CUFCSOBRAL/REITORIA	
	Sobral, 17 de abril de 2021.
<p>A Exma. Senhora Francisca de Maria Araújo Martins Cargo/Função Presidente da Câmara Municipal de Pires Ferreira</p>	
<p>Assunto: Realização da audiência pública sobre o tema "Música na Escola" junto a Câmara Municipal de Pires Ferreira.</p>	
<p align="center">Prezado(a)s,</p>	
<p>É com muita alegria que o Curso de Licenciatura em Música da UFC, <i>Campus Sobral</i>, através da ação do Laboratório de Estágio Supervisionado junto à Câmara Municipal de Pires Ferreira, convida a todo(a)s para participarem da Audiência Pública - Música na Escola, no intuito de possibilitar a reflexão sobre demandas, perspectivas e caminhos para a implementação do ensino de música na Educação Básica do Município de Pires Ferreira.</p>	
<p>A sessão da audiência foi confirmada para o dia 22 de Abril (quinta-feira), às 18h, com transmissão ao vivo pelo canal no YouTube do projeto Música na Escola UFC. Os vereadore(a)s e demais autoridades do município receberão em breve através do <i>WhatsApp</i> uma carta-convite, além do compartilhamento do link de acesso à reunião virtual da audiência pública via <i>GoogleMeet</i>.</p>	
<p>Ressalta-se que a proposta da audiência pública visa fomentar o diálogo em torno das práticas desenvolvidas na realidade local quanto ao ensino de Arte/Música no espaço escolar e contribuir com a oferta de ações futuras para a melhoria da qualidade das atividades formativas de ensino-aprendizagem em Música no ambiente escolar da sua região. Para tanto, a discussão terá como parâmetro os seguintes documentos oficiais com a legislação pertinente, tais como: a) artigo 26 da LDB nº 9.394/1996; b) Lei Nº 13.278/2016; c) Resolução CNE/CES nº 2/2004; d) Resolução Nº 2/2016; e) Normativas da Base Nacional Comum Curricular. Além disso, apresentará uma síntese dos dados compilados e analisados com a pesquisa que foi aplicada junto ao município de Pires Ferreira.</p>	
<p>Para conhecimento, segue abaixo o detalhamento previsto da programação da audiência:</p>	
<p>18h Abertura da Audiência pela Presidente da Câmara Municipal de Pires Ferreira</p>	
<p>18h10 Cerimonial de Abertura</p>	
<p>18h15 Apresentação Artística</p>	
<p>18h20 Fala do Prof. Marcus Medeiros, Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM)</p>	
<p>https://sei.ufo.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=2128440&infra_sistema=100000100&i... 1/2</p>	

Fonte: (UFC, 2021b).

16/04/2024, 22:02

SEI/UFC - 1896408 - Ofício

18h30 Apresentação da Pesquisa “Mapeamento sobre a Música no Currículo Escolar de Pires Ferreira-Ce”**19h** Fala de representantes culturais do município de Pires Ferreira**19h10** Debate e Encaminhamentos**20h** Encerramento

Esta ação é vinculada à linha de pesquisa “Formação e Atuação de Professores de Música” do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral, sob coordenação do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (SIAPE 1983114), tendo como objetivo investigar a Música no currículo das escolas públicas das cidades da região Noroeste do estado do Ceará.

Contamos com a participação de todo(a)s!

Cordialmente,

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Vice-Coordenador do Curso de Música UFC/Sobral

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral (www.musicasobral.ufc.br)
Fone: (85) 99723-7633
E-mail: joaomanoel@sobral.ufc.br



Documento assinado eletronicamente por JOAO EMANOEL ANCELMO BENVENUTO, Professor do Magistério Superior, em 17/04/2021, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1896408 e o código CRC 9DBDA70D.

Rua Coronel Estanislau Frota, 563. Campus de Sobral ? Mucambinho. - (88) 3695 4614
CEP 62010-560 - Sobral/CE - <http://ufc.br/>

Referência: Processo nº 23067.015119/2021-41

SEI nº 1896408